

ROCINHA ACUSA ASSOCIAÇÃO-FANTASMA

Além dos problemas comuns às favelas do Rio de Janeiro, a Rocinha tem mais um: a "associação-fantasma" que vem tentando neutralizar os trabalhos dos líderes da comunidade. — Página 9.

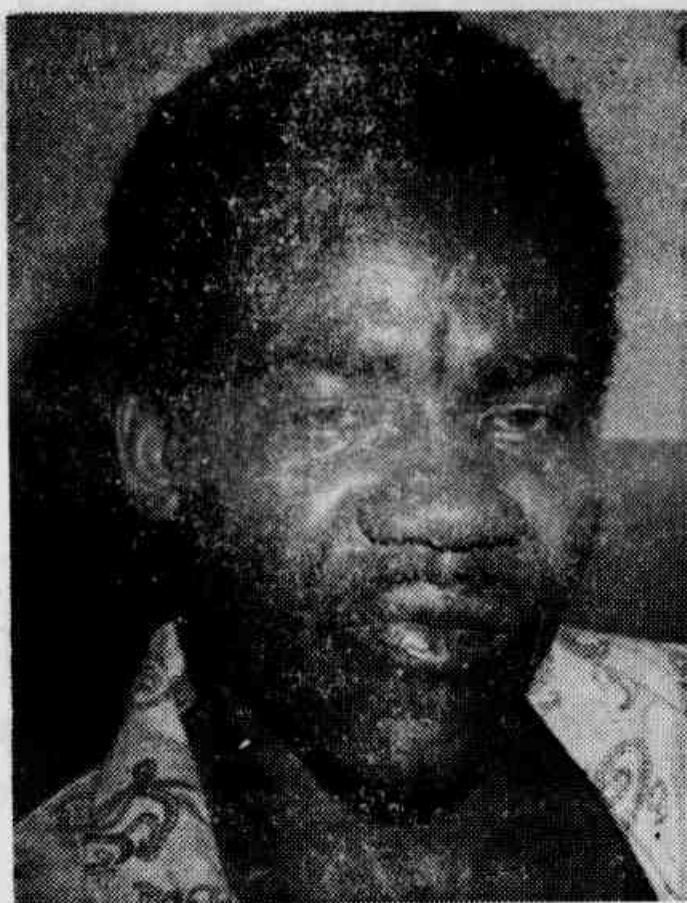
BOMBA NA CIDADE JÁ VIROU PIADA



O carioca não perdeu o seu tradicional bom-humor, apesar da onda de pânico criada pelos terroristas que mataram a funcionária Lyda Monteiro da Silva, na sede da OAB. Dezenas de piadas — e até uma quadrinha de uma namorada rejeitada — estão circulando. O clima é de descontração, de Ipanema a Santa Cruz. Os carteiros, normalmente sobrecarregados com seus fardos, ouvem gracinhas de todos os tipos sobre cartas-bombas. E o austero Serviço Nacional de Meteorologia não pôde passar ontem a previsão do tempo porque um engracado telefonou dizendo que havia uma bomba no prédio, que foi evacuado. — Pág. 3.

Em cana o falso Dr. Luiz

Encanado em flagrante, depois de uma frustrada tentativa de assalto a um transeunte, nas imediações da Catedral Metropolitana do Rio, Sebastião Luiz Alves, apelou e tentou intimidar a autoridade: "Me respeite que sou doutor, sou um médico". Mas só conseguiu exibir um certificado do primeiro grau. Ele havia saído do xadrez há cinco dias. — Página 2.



ZOO: 33 ANOS SEM OBRA

Após 33 anos sem reforma, os alojamentos dos animais estavam em péssimas condições. Só agora tomaram providências. — Página 4.

Uberlândia — O Presidente João Figueiredo pediu hoje aos responsáveis aos atentados a bomba que, "se é necessário para a paz do povo brasileiro, se é necessário só isso para que o povo tenha o seu sossego e possa viver dignamente, que desviem as suas mãos criminosas sobre a minha pessoa, mas que deixem de matar inocentes".

Discursando na solenidade de inauguração do Conjunto Habitacional Luizote de Freitas, nesta cidade, o chefe do Governo qua-

lificou os autores dos atentados como "facinoras". E advertiu que "se pensam que com essas compressões vão parar a minha maneira de ser, de sentir e de pensar no nosso País, estão enganados, porque eu não vou mudar".

"E hei de prosseguir na trilha da busca do caminho democrático. Hei de fazê-lo com o apoio dos trabalhadores que são os que mais estão sofrendo neste país. Mas não vou permitir que eles transformem o nosso País num país de ensandecidos. Não quei-

ram trazer para a nossa terra de paz o exemplo de terras estrangeiras. Se querem a violência, não vão encontrá-la da minha parte, mas vão encontrar a lei para puni-los e desta lei eu não abrirei mão."

"E se amanhã os céus nos fizerem justiça, de conseguirmos eliminar da nossa sociedade esse tipo de gente, nós poderemos trabalhar e buscar dias mais felizes, dias em que as dificuldades econômicas do País não se reflitam tão diretamente na vida".



Preços das barcas aumentam no dia 12

A Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro, CONERJ, divulgou ontem os aumentos dos preços das barcas Rio-Niterói e Rio-Paqueta, que entrarão em vigor a partir do dia 12 de setembro. Para Rio-Niterói as passagens sobem de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 5,00. Para Rio-Paqueta nos dias úteis, passam de 10,00 para Cr\$ 13,00, aos sábados para Cr\$ 23,00 e domingos e feriados para Cr\$ 30,00. Entre Mangaratiba e Ilha do Governador o preço da passagem foi estabelecido em Cr\$ 27,00, e a mesma tabela vigorará para as barcas entre Ilha Grande e Angra.

Campos abre mais dois novos poços

A Petrobrás iniciou a perfuração de mais dois poços na Bacia de Campos, litoral fluminense. O primeiro está sendo realizado pela plataforma de perfuração marítima Penrod-75 e o segundo pelo navio-sonda Petrobrás-II.

Conheça você mesmo como é a carta-bomba

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Coronel Adwaldo Botto, deu entrevista, ontem, em Brasília, no sentido de alertar a população para as principais características de uma carta-bomba.

As mais importantes são: rigidez do conteúdo; peso superior a 40 gramas; objeto sem equilíbrio no envelope; cheiro de avelã; presença de massa ou granulado no interior do envelope, examinado pelo tato; emissão de barulho correspondente ao movimento de um relógio.

Fundador: Tenório Cavalcanti

Diretor: José Lahud Yasbeck

LUTA
DEMOCRÁTICA

10
CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, sábado, 30; domingo, 31; segunda-feira, 1 de setembro de 1980 — N.º 8.011

Ministro designou perito para bomba

O Ministro da Justiça, Abi Acker, determinou que o perito federal Antônio Carlos Vila Nova fosse designado para fazer o trabalho técnico de levantamento pericial no local onde explodiu a bomba na Ordem dos Advogados do Brasil, que resultou na morte da funcionária Lyda Monteiro da Silva. O Ministro solicitou ao presidente da OAB, José Seabra Fagundes, o adiamento da reunião do Conselho de Direitos Humanos, inicialmente marcada para quarta-feira, porque ele só poderá comparecer ao Rio no dia 9.

O delegado Federal Jadir Borges chegou ao Rio e já deu início aos trabalhos de levantamento para apurar a autoria do atentado contra a sede da OAB. Em colaboração com as autoridades da Polícia Federal, o perito estadual Sérgio Brito, do Instituto Carlos Ebo, voltou ontem a OAB para proceder a novos levantamentos e já admitiu que errara na sua opinião preliminar, de que não fora uma carta-bomba que explodira naquele local. Disse ainda que pretende entregar o laudo pericial o mais rápido possível, mas que seus superiores é que vão determinar o que deverá ser feito na fase conclusiva.

O advogado Seabra Fagundes adiantou que na terça-feira próxima será celebrada missa de 7.º dia, às 11 horas, na Igreja da Candelária pela alma de Lyda Monteiro da Silva. Na mesma ocasião, segundo Seabra Fagundes, haverá ainda um ato de repúdio aos atentados promovidos pelos terroristas. Seabra comentou ainda que estava surpreso como a carta-bomba que explodiu na OAB conseguiu passar pelos aparelhos detectores dos Correios, admitindo a possibilidade de que alguém poderia ter carimbado o envelope e ter deixado passar. Acrescentou que ainda não havia tido contato com nenhum agente do DPPS, sendo bem possível que o órgão esteja trabalhando em outras áreas. Corroborando a idéia de que foi mesmo uma carta-bomba que explodiu na OAB, o criminalista Artur Lavigna chegou a dizer que ela foi confeccionada com material gelatinoso importado e que representa grande perigo ao ser montada. Noticiário completo na página 3.

GRÁFICOS DEBATEM REAJUSTE SALARIAL

Será amanhã, às 10h, na sede do sindicato, a assembléia-geral — Cyro da Costa Rosa, líder da classe, diz que é domingo e ninguém deve faltar — Aumento a partir de novembro — Pág. 5.

FUZILADO O DEMÔNIO DE SÃO JOÃO DE MERITI

Depois de muito infernizar o bairro Vila Tiradentes, em São João de Meriti, o marginal Jorge Monteiro, solteiro, 24 anos, vulgo Jorge Neguinho, foi assassinado com seis tiros por três elementos que o perseguiram durante mais de meia hora, por várias ruas do local.

Jorge Neguinho residia com o padrasto, Julice Vieira, na Rua Capitão Arruda, lote 10, casa 10, Vila Tiradentes, e apesar dos conselhos deste e da mãe, Joana Monteiro, nunca foi chegado a um trabalho. Com dezesseis anos já era visto em companhia de maus elementos, praticando assaltos, servindo como segurança nas bocas de fumo ali existentes e sequestrando mulheres e moças das redondezas.

Com o passar do tempo, dado a seu instinto perverso, Jorge Monteiro passou a dominar o local, eliminando todos aqueles que se negavam a obedecer suas ordens. Então rapidamente tornou-se o chefe da principal quadrilha local, e daí iniciou o domínio das bocas-de-fumo, o que foi feito na base da expulsão daqueles que se incompatibilizavam com suas ordens.

TRIO ASSASSINO

Na madrugada de ontem moradores da Vila Tiradentes foram acordados por intensa fuzilaria. Alguém pelas frestas das janelas viu um homem correndo, sendo perseguido por outros três. Pela manhã moradores da Vila existente no número 55 da Rua Lourenço Campos, depararam com o corpo de um homem ali caído, crivado de balas.

O macabro encontro foi comunicado à delegacia de Vilar dos Teles, tendo ido ao local o detetive Amouriti acompanhado do perito Gilberto. Os policiais, ao virarem o corpo do morto, que estava de bruços, assustaram-se com a grande algazarra que foi feita por todos os presentes, que rindo e batendo palmas comentavam e agradeciam a morte do bandido, que era o verdadeiro demônio do local.

AJUDA

Por incrível que pareça, os policiais não tiveram nenhuma dificuldade em saber o que houve. Todos queriam falar ao mesmo tempo, o que é difícil nesses casos, quando todos se negam a prestar qualquer informação. Com todos os detalhes fornecidos pelos moradores, não foi difícil aos policiais levantar a identidade da vítima, como também saber como ocorreu sua morte.

Comparecendo à residência do morto, o detetive Amouriti conversou com o padrasto de Jorge Monteiro, que disse saber que o fim do enteado seria este. Informou que diariamente o aconselhava a deixar o caminho do crime, no que era ajudado por sua companheira Joana. Entretanto Jorge Neguinho não dava ouvidos aos dois e continuava mantendo em terror a população da Vila Tiradentes. O corpo do marginal, com guia da 64a. DP, foi removido para o IML do município.

LADRÃO MANHOSO DIZ À PM QUE É DOUTOR

Ao ser preso, Dr. Luis, por ser negro, invocou até a Lei Afonso Arinos chamando os policiais de racistas. Pleiteou prisão especial, na condição de médico, mas não explicou por que tinha nas mãos o casaco roubado havia pouco tempo de Décio Barros Moreira, solteiro, 38 anos, na Avenida República do Paraguai, no Centro.

Maior importância não seria dada a Sebastião Luis Alves, Dr. Luis, se ele não houvesse protestado com veemência e, em determinado momento, reclamado dos policiais: "Vocês devem me chamar de doutor". Afinal, sou um médico! Vejam meu diploma". Sentindo o impacto de sua afirmação lançou mão do diploma, o qual nada mais era que um certificado dando-o como concluinte do primeiro grau, cursado no Instituto Padre Severino.

VEDETE

Vedete das madrugadas, ficou constatado ser habitué, Dr. Luis que se enganara no documento, passou de médico a estudante "da segunda série de Medicina", e já sem a mesma consistência, chegou finalmente a técnico em mecânica, por haver frequentado 400 horas de aulas, no próprio Padre Severino. Por fim humildemente pediu sigilo aos PM que o prenderam, para a "massa não pegar no meu pé. Sabe como é... quem sabe dizer que é, sem vacilo, no meio em que vivo, acaba considerado".

Dr. Luis foi preso minutos após assaltar, em companhia de comparsa cujo nome não revelou, a Décio Barros Moreira. Os dois levaram um relógio, Cr\$ 300 e um casaco. Dr. Luis, que correu em direção da Catedral Metropolitana, escondeu-se sob uma bancada de cimento, não podendo explicar a razão de o casaco da vítima estar em seu poder.

A turma do Patamao 52-0054, do 13.º BPM, que o prendeu, não compreendeu que para uma "consulta", aquela hora, o "médico" necessitasse retirar tais objetos do "paciente". A patrulha estava sob o comando do sargento Osvaldo, tendo como auxiliares o cabo Sousa e o soldado Soares, e foi avisada do assalto por um motorista de taxi, que ao passar no "consultório do Dr. Luis, viu a vítima ser rendida.

REIVINDICAÇÕES

Levado para a 5a. DP, Dr. Luis armou uma grande encenação, atribuindo sua prisão a problemas raciais, voltando a reivindicar prisão especial, um advogado, sem o qual nãoalaria nada. Ameaçou guardar seu silêncio até poder processar a todos, por danos morais. Sempre dentro de uma conversa macia, que chegou a causar risos, quando verificada sua ficha as autoridades constataram que ele saíra havia 5 dias, do Galpão da Quinta da Boa Vista, onde cumpria pena por assalto a mão armada.

Dr. Luis estava desarmado. Consta que ele mora na Rua Monte Alegre, 29, no Bairro de Fátima, é solteiro e tem 23 anos. Mesmo não confessando não escondeu que havia um conhecido seu no roubo, não denunciado, pois, explicou, preferiu "segurar sozinho, mais um sanhaço".

SETE HOMENS INVADEM CASA DE VEREADOR

A Câmara dos Vereadores, reuniu-se ontem para discutir que providências tomar, diante de uma denúncia do Vereador Antônio Carlos de Carvalho de que sua casa foi invadida na tarde de anteontem por elementos estranhos, que se diziam agentes da Polícia Federal.

Segundo o vereador, sete elementos, que se diziam da Polícia Federal, armados de metralhadoras e outras armas, invadiram sua casa no final da tarde de anteontem, alegando que tinham recebido um telefonema anônimo avisando que lá havia sido colocada uma bomba. O vereador estranhou, pois os elementos chegaram em carros não particulares, cortaram as luzes e muniram-se de lanternas. Apavoraram toda a vizinhança e se posicionaram nos corredores, com atitudes de que iam fazer um sequestro ou um atentado. Contou que esses mesmos elementos, ontem pela manhã, foram a residência de seu assessor José Ribamar de Freitas, com as mesmas armas e se dizendo agentes da Polícia Federal, e que ali fora colocada uma bomba também.

Em seguida, o Vereador Fernando Filho pediu à Mesa que fosse enviado um telex ao Ministro da Justiça e ao chefe de Polícia Federal, para que qualquer ocorrência ligada a algum vereador ou algum funcionário da Câmara, fosse imediatamente comunicada aos vereadores. Incluiu também no telex, um pedido de garantia de vida para o Vereador Antônio Carlos de Carvalho.

FUZILARAM O PM DENTRO DA CASA

Três horas! Em plena madrugada um homem invade a casa 133 da Rua Curimatã, em Cascadura, bate à porta do quarto e Heloisa Helena Castro de Azevedo, de 24 anos amamentando a filha Paloma, de um mês, acorda o marido, o soldado da Polícia Militar Adilson José de Azevedo, que abre a porta e recebe certo tiro no coração. O invasor nada roubou, nem mesmo o revólver do miliciano, que estava sobre uma cômoda, a alguns passos. O irmão de Adilson, Carlos José de Azevedo, ainda saiu de calção de sua casa, nos fundos, quando ouviu o estampido, mas não viu sombra do assassino. Rafaela, de um ano, outra filha de Adilson e Heloisa, não acordou.

VINGANÇA

A única hipótese admitida por policiais da 28.ª DP para o assassinio do soldado é a vingança. No entanto, vizinhos e amigos afirmam que o policial-militar tinha temperamento brando e era querido de todos na redondeza. Fica também, afastada a idéia de ter sido o agressor alguém que tenha sido preso por Adilson, pois seu Batalhão, o 4.º, fica na Avenida Francisco Eugênio, em São Cristóvão, e o assassino, ao que tudo indica, conhecia muito bem os horários da família e a área, pois um cão muito barulhento, pertencente aos vizinhos da casa 131, nem latiu. O pai de Adilson, Altair José de Azevedo, dormia na sala por ter problemas de rins e sua mulher, Áurea da Costa Azevedo num quarto



Adilson José de Azevedo

junto à porta da frente, mas nada ouviram que lhes despertasse do sono. Carlos José disse que não ouviu barulho de motor de carro na rua.

"O QUE É ISSO?"

Heloisa Helena contou que ao abrir a porta do quarto do casal, que dá para a cozinha, Adilson surpreso disse ao desconhecido "o que é isso, o que é isso?", recebendo o tiro fatídico. Não houve

possibilidade de verificar o tipo físico e as roupas que o assassino solitário usava, porque a cozinha estava às escuras.

Carlos José e a mulher Lúcia ainda tentaram socorrer o soldado chamando a ambulância, mas quando o médico chegou só pôde atestar a morte.

Outro fato que robustece a hipótese de vingança se deve ao fato de não ter o criminoso entrado pela porta da frente, mas pelos fundos, onde fica o quintal e o sistema de fechadura é arcaico, sendo facilmente manipulável com chave antiga, de haste. Assim, o assassino, que não deve morar longe do local, teria pulado o muro sem fazer alarde, caminhado até os fundos da casa e aberto a porta cuidadosamente. Provavelmente não estaria calçado, pois nem a mulher do PM, que amamentava, nem o irmão, que saiu de casa cerca de 15 metros de onde ocorreu o crime, ouviram passadas no corredor.

A única coisa que a viúva de Adilson notou de anormal foi a presença de um homem desconhecido, conversando com seu marido, à tarde. No entanto, às 22h30min, quando Carlos José chegou em casa, encontrou o irmão jantando numa mesa erguida sob árvores e indagou se tudo ia bem, recebendo a resposta de que sim. De qualquer maneira, agentes da 28.ª DP e do Serviço Reservado da Polícia Militar estão investigando o crime e tentando prender o homicida.

MATÉRIA INFLAMÁVEL PEGA FOGO NO CAIS

Quartelão do Corpo de Bombeiros do Quartel Central, sob o comando do Capitão Maurício, quatro lanchas — duas do Corpo de Salvamento Marítimo; uma da Marinha de Guerra e outra do Corpo de Bombeiros, foram mobilizadas na manhã de ontem, para evitar que grande número de tambores contendo material tóxico e altamente inflamável, expelido nas proximidades do armazém oito do Cais do Porto.

Na noite anterior, foi desembarcado do navio sulco Siches Tarap, 300 tambores contendo hidrossulfato de sódio e 108 de metacelato de sódio, materiais considerados altamente inflamáveis e tóxicos que foram transferidos para uma chata da empreiteira Savelor Camurina, localizada a 300 metros do armazém oito do Cais do Porto. Dois dos tambores, entretanto, sofreram queda e romperam-se. Como o material não pode entrar em contato com a umidade, o que provoca combustão, não houve cuidado para evitar que isto ocorresse.

Pela manhã, empregados que se encontravam na chata, ao notarem que estava ocorrendo um princípio de incêndio, abandonaram o local e entraram em contato com os bombeiros, que evitaram que o fogo se propagasse aos demais vasilhames o que ocasionaria uma enorme explosão. Um dos tambores ao cair no mar, desapareceu e outro foi levado para terra, onde depois de seco não ofereceria mais perigo.

Atropelamentos em Bangu e Mato Alto

Francisco Chagas Feitosa, branco, 39 anos, casado, residente na Estrada do Engenho, Caminho do Lúcio, nº 130, deu entrada do Hospital Olívrio Kraemer com contusões e escoriações generalizadas, devido a um atropelamento.

Francisco vinha andando pela Rua Ministro Ari Franco, próximo a Rua Salina, em Bangu, quando um ônibus da linha 689 (Campo Grande-Méier), placa RJ-XN-2228, dirigido por Amaro Jorge Monteiro, atropelou-o. A 34a. DP registrou o fato.

MATO ALTO

Marinete Santos da Silva, solteira de 16 anos, filha de Sebastião Leônido da Silva e Cell Santos da Silva, residentes no Caminho Guararema, 14 — Campo Grande, deu entrada no Hospital Rocha Faria, com fratura do crânio e em ambas as pernas.

Segundo declarou sua mãe ao policial de plantão, ela foi atropelada na Estrada do Mato Alto, em frente ao número 1368, por um auto não identificado. Devido ao estado gravíssimo de Marinete, ela foi removida para o Hospital Getúlio Vargas. A 35a. Delegacia tomou conhecimento do atropelamento.

Pagamentos creditados no BANERJ e na CAIXA

O Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. creditará em conta dia 1.º de setembro, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos de C. T. C. lote 01 e 02.

Caixa Econômica Federal, filial do Rio de Janeiro, creditará em todas as agências de depósitos, dia 01-09-80, os seguintes pagamentos: Ministério da Aeronáutica, Aluguel: Hospital dos Afonsos, Aluguel — PIPAR, Pagamento Avulso: Lloyd Brasileiro: Instituto Militar de Engenharia — Pagamento Avulso: Empresa Brasileira de Planejamento e Transporte.

RECURSOS HUMANOS É TEMA DE CONGRESSO

Será realizado de 31 de agosto a 5 de setembro, no Hotel Nacional do Rio o IX Congresso Mundial de Treinamento e Desenvolvimento. Especialistas de 30 países farão conferências e participarão como ouvintes.

As palestras são dirigidas a administradores de empresas, assistentes sociais, comunicólogos, dirigentes sindicais, docentes, economistas, engenheiros, orientadores educacionais, pedagogos, pesquisadores, planejadores educacionais, profissionais de profissionais de agências de treinamento, assessores de recursos humanos e consultores, psicólogos, sociólogos, técnicos militares, outros profissionais e executivos que tenham interesse na área de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos.

A abertura solene será feita pelo Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, Governador Chagas Freitas e Prefeito Júlio Coutinho, inaugurando a IX Exposição Técnica Mundial de Treinamento e Desenvolvimento.

COLÉGIO NAVAL

Estão abertas, até 19 de setembro, as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval, situado em Angra dos Reis. O candidato deverá ter menos de 18 anos em 30 de junho de 1981 ou menos de 19 na mesma data se for praça das Forças Armadas.

No Rio as inscrições e informações podem ser feitas e obtidas na Escola Naval, na Ilha de Villegagnon, junto ao Aeroporto Santos Dumont; Serviço de Documentação Geral da Marinha, Rua Dom Manuel, 15, próximo à Praça 15 de Novembro, e Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, na Av. Brasil, 9020.

ADMISSÃO AO "CIEAR"

O Centro de Instrução Especializada de Aeronáutica (CIEAR), está com inscrições abertas até 12 de setembro para o concurso de admissão para médicos, dentistas e engenheiros e estudantes que se diplomarem em medicina, odontologia e engenharia até março de 1981 que desejarem carreira na Força Aérea Brasileira.

A inscrição pode ser feita no CIEAR, situado na Av. Marechal Fontenelle, 1.200, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes.

Ônibus foi a arma para matar o rival

O sergente da Viação Nossa Senhora da Penha, Acácio Gualberto de Sousa, casado, 50 anos, residente na Rua Espírito Santo, 203, em Mesquita, morreu ontem de manhã em consequência de um atropelamento sofrido no interior da garagem da empresa, na Avenida Getúlio de Moura, 668, por um ônibus dirigido pelo porteiro Mauro Fernandes de Lima.

Segundo comentários entre os demais empregados da empresa de ônibus, Acácio e Mauro sempre andavam às turras e no dia anterior voltaram a discutir. Pela manhã, quando o sergente chegou para o trabalho, ao passar pelo portão dirigiu algumas gracinhas ao porteiro e este nada falou.

ESTRANHO ATROPELAMENTO

Instantes depois, quando Acácio iniciou seu serviço, Mauro Fernandez, que não possui habilitação, entrou no ônibus número de ordem 188.039, chapa RJ-FI-3883 e o manobrou em direção ao local onde estava início e o atropelou, passando com o veículo por cima do corpo. Um dos diretores da empresa, de nome Antônio, pegou o atropelado, colocou-o em um carro e o levou para o INAMPs local.

Segundo alguns motoristas, quando Antônio pegou Acácio ele já tinha morrido, mas ele procedeu assim para evitar problemas com a polícia.

E foram os próprios motoristas da empresa que levaram para a delegacia, dando ciência do ocorrido. O detetive Antônio Hervé, indo ao local, conseguiu prender Mauro Fernandes de Lima, que, levado para a 55a. DP foi autuado em flagrante, mas, durante todo o tempo, procurou negar as discussões anteriores, declarando que o atropelamento fora casual. Os policiais, entretanto, vão convocar para depor todos os funcionários que presenciaram ao fato. O porteiro foi autuado por falta de habilitação e homicídio culposos.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 08-02-1954

Responsabilidade

EDIGRAJO

Editora e Gráfica Jornalística Ltda.

Fundador

Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral

Olympio Campos

Diretores

Renato Oliveira

José Lahud Yasbeck

Wagner Teixeira

Superintendente

Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe da Redação

Hélio C. Vieira

Gerente-Administrativo

Nelson Cardoso

Gerente-Comercial

Evandro Mendes

Gerente-Industrial

Rubem Villela

Redação, Administração e Officina

Rua Sotero dos Reis, 57/59

TELEFONES:

Redação: 284-9393 (Mesa PBX)

Editoria de Política: 284-0853

Editoria de Esportes: 284-0831

Chefia da Redação: 234-8591

Reportagem-Geral: 248-0792

Diretoria: 234-7770 e 234-7397

QUARTETO ROUBOU 2 MILHÕES DO ITAÚ

Quatro homens elegantemente vestidos com safaris creme, aparentemente entre 30 e 35 anos, todos brancos, assaltaram na manhã de ontem a agência do Banco Itaú, localizada na Rua Figueira de Melo, 339, São Cristóvão e após dominarem os dois guardas de segurança e 20 funcionários, obrigaram ao gerente e ao tesoureiro a abrir o cofre, de onde retiraram mais de 1 milhão e 900 mil cruzeiros e fugiram num Passat vermelho que estava estacionado nas proximidades.

Eram 8 horas e 30 minutos, quando o guarda de segurança João Mala de Melo, abriu a porta para a entrada de um dos funcionários da agência, foi empurrado por três homens elegantemente vestidos e que o dominaram, tomando-lhe o revólver taurus, calibre 38 e em seguida renderam o outro vigilante, que estava desarmado e os 20 empregados da agência.

Procurando manter todos calmos, pois o que eles queriam era só o dinheiro, procuraram então o tesoureiro Luiz Jorge Moreira Soares e o gerente Fausto José Armando de Azevedo, obrigando-os a dirigirem-se até o cofre de onde depois de aberto, retiraram a importância de um milhão, 987 mil e 200 cruzeiros, que foram acondicionados em bolsas de supermercado.

O trio, pedindo para que ninguém chegasse até a porta, pois senão, mesmo contra a vontade, seriam obrigados a fazerem uso das armas. Na saída, quando abriam a porta, demonstrando tremendo sangue-frio e audácia, os assaltantes agradeceram a todos por terem se mostrado calmos e desejaram a eles um bom fim-de-semana.

MORTO POR DEFENDER VIZINHA DE ESTUPRO

Francisco Domingos da Silva, solteiro, de 28 anos, que morava na Rua São Jorge, número 171, bairro Chacrinha, Japeri, foi morto ontem próximo a sua casa por um dos quatro homens conhecidos como Netinho, Antônio, Darcil e Sidnei. Francisco foi morto quando defendia sua vizinha Selma Inês da Silva, de 25 anos, casada, que iria ser violentada por eles.

Já passavam das 11 horas quando Francisco ia tranquilamente para sua residência. Na sua frente a sua vizinha com uma menina. Num descampado próximo a sua casa, apareceram os quatro homens, que estavam escondidos numa moita.

VALENTIA

Os homens agarraram Inês e estavam tentando violentá-la, quando Francisco chegou perto deles e disse para pararem, porque a mulher era sua vizinha. Os quatro não gostaram da intervenção de Francisco e mandaram ele ir embora, "porque senão ia dançar". O homem tentou dar uma de valente e afirmou: "Só saio daqui morto".

Um dos quatro homens, que estava com uma espingarda, deu vários tiros em Francisco, que morreu no local, com o peito cheio de chumbo. Antes de fugirem, eles ainda bateram em Inês. Segundo policiais da 55a. Delegacia Policial, os quatro trabalhavam no sítio de Ademir de tal, na Estrada Santa Terezinha, número, 560, Japeri, e serão presos nas próximas horas.

TEMPO

No Rio o carvalho não deverá ter praia. O tempo estará nublado, mas com a temperatura em ligeira elevação, e ventos fracos de Nordeste. A temperatura máxima de hoje foi de 24 graus em Jacarepaguá e a mínima de 16 graus no Campo dos Afonsos. A mínima prevista para a madrugada fica em torno dos 14 graus.



Aos policiais da 17a. Delegacia, o gerente Fausto José contou que durante os cinco minutos, duração do assalto, nenhum dos bandidos demonstrou nervosismo. Os marginais ao deixarem a agência bancária embarcaram, segundo o gerente, num Passat vermelho chapa do Rio OR-8369, fugindo pela Rua São Cristóvão em direção à Avenida Brasil. Fausto não soube informar se havia ou não, outro elemento no carro, mas, populares contaram que no volante se encontrava um homem pardo, com blusão azul, que também demonstrava grande tranquilidade, pois, chegou a conversar com uma jovem morena bonita, que por ali passava, tendo inclusive pedido a ela, que lhe acendesse um cigarro.

Desempregado acaba assassinado a bala

Rui Ricardo Mendes, casado, de 23 anos, que morava na Rua São João de Fora, sem número, Bairro Calundu, em Belford Roxo, foi encontrado morto ontem com seis tiros na cabeça, na Estrada das Chagas, próximo da Estrada Rio de Janeiro, no mesmo bairro onde morava.

Segundo sua mãe, Maria Mendes da Conceição, que mora da Estrada do Calundu, número 85, Rui esteve anteontem na sua casa, tomou café e não disse para onde iria. Maria disse que seu filho estava desempregado e ultimamente não andava em boas companhias.

Os agentes da 54a. Delegacia Policial, que investigam o assassinio, descobriram que sua mulher Luzineida da Silva Mendes o tinha deixado há quatro meses, porque não aguentava mais viver com Rui.

BANDIDOS "GANHAM" UM ENXOVAL INTEIRO

Moacir Alves Farias, solteiro, 40 anos, residente na Rua Sérgio Moura Pinto nº 315, Parque Tietê, São João de Meriti, teve sua residência invadida sob ameaça de armas por quatro elementos todos de cor parda, que roubaram dois televisores em cores, uma, um enxoval completo de casamento, cinco mil cruzeiros e o Chevrolet de Moacir, cor caramelo, placa RJ KB-0711.

Logo a seguir, fugiram, tomando rumo ignorado, e ninguém sabe explicar de quem se trata. Moacir garante que nunca viu esses quatro homens transistando pela localidade, mas acredita que sejam de São João de Meriti.

CARIOCAS FAZEM PIADAS COM AS BOMBAS DOS TERRORISTAS

Apesar da gravidade dos fatos, o carioca está considerando a ação dos terroristas, no que se refere à colocação de bombas, como uma piada. As secretárias de executivos já programaram uma reunião da classe para solarem trajes elegantes antibombas. Pessoas que entregam correspondência em redações de jornais e outras, já frisam: "Pode abrir que não tem bomba". Mesmo assim o estafeta tem que esperar o envelope ser aberto, precedido da exclamação: "Güenta aí que vou abrir, mas se tiver bomba, morreremos juntos." As diferentes situações têm causado muita risada e até mesmo os donos de confeitarias estão ouvindo gracinhas de pessoas que compram bombas (doces) e perguntam se "será que explode ao morder?". Os carteiros oficiais é que estão meio cabreiros porque estão sendo chamados de "Carregadores da Morte". Para aliviar a tensão, eles explicam às pessoas que recebem cartas de suas mãos que os envelopes estão passando por detectores de bombas. Alguns, os mais fôcosos até afirmam: "Pode reparar que o envelope está quentinho!".

O Escritório do Serviço Nacional de Meteorologia do Rio de Janeiro não pôde passar a previsão do tempo para os jornais. Segundo o funcionário encarregado daquela tarefa, o prédio estava sendo evacuado "porque um engraçadinho ligou para cá avisando que havia uma bomba no edifício". Aproveitando o ensejo, o funcionário acrescentou que "só assim chega em casa mais cedo". A previsão do tempo foi passada diretamente de Brasília. As piadas já chegaram até aos balconistas de papelarias: Em uma casa especializada, no Centro da cidade, um empregado de muito bom-humor atendeu a uma jovem freguesa. Ela pediu um envelope e, em seguida o balconista per-

guntou: "É para carta-bomba?" Diante da pergunta misturada a freguesa achou graça e disse que não. A jovem já tinha um papel nas mãos, e, ainda achando graça, passou-o ao balconista, explicando que havia escrito o versinho para o seu namorado, com quem havia arregado. O balconista achou mais graça ainda face à coincidência dos fatos, porque no papel estava escrito:

**Se mandares uma bomba,
que o faças direitinho.**

Rosa desativada

Não precisa ter espinho.

A verve do carioca estava com toda a força, ontem. Mas, levando para o lado sério da notícia, um grupo de homens do Departamento de Polícia Política e Social não teve um só momento de paz, ontem, porque foram solicitados nada menos de 80 vezes para atenderem a chamados de alarmes falsos, em diversos locais da cidade. Os telefones do DPSS não pararam um só momento e o plantonista já atendia ao telefone perguntando: Onde é a bomba? O certo mesmo é que todas as solicitações foram atendidas e, num colegio da Zona Norte, eles descobriram que um grupo de alunos que não queria assistir às aulas, resolveu ligar para a secretaria da escola dando o aviso de que lá iria explodir uma bomba. Como medida preventiva, não houve aulas e o grupo gazetista atingiu seu objetivo.

A BOMBA D'ÁGUA

Um morador da Rocinha, muito espan- tado com os terroristas, foi encaminhado ao posto policial mais próximo, depois de surrar sua mulher Jurema da Silva. Fim de mês ambos fizeram a relação do pouco que seu parco dinheiro do pagamento poderia providenciar. Aboliram o feijão, é lógico, mas col- sas humanas foram planejadas. Ao sair de casa, alegre, pois pagamento mesmo curto anima o trabalhador, depois de descer tais e quais pedras, ouviu seu nome à distância. A voz era de Jurema, voltou sorridente.

— Joãoão!... João!...

Esperou o complemento, vendo sua mu- lata na curva do Cal.Cal.

— João!... Guarda o dinheiro da bomba!

Esquecido de que a conexão depósito- caixa-d'água estava interrompida, pois o braço de sua bomba manual estava quebrado, subiu às pedras tais e quais e foi levando a mulata Jurema debaixo de porradas para seu barra- cão.

— Maldita! Trabalho o mês inteiro, de sol a sol e você ainda arruma encrenca com a Polícia Federal!...

Cassete Bombástica

De repente todos na ALERJ co- meçaram a correr, a pegar suas bolsas e casacos, pois uma bomba iria explodir dentro de alguns minutos. E na mão de um funcionário do gabinete do deputado Atílio Nunes surgiu um envelope amarelo, amarrado com barbante e com fecho de plástico, contendo uma fita cassete. O nome do deputado estava escrito na caixinha. Logo foi chamado o presidente da casa, deputado Pascoal Citadino que, com muito receio de pôr a mão na tal caixinha, tratou logo de chamar uma segurança da casa.

Este verificou que se tratava de uma fita diferente, não daquelas comuns que se compra em casa de discos, apesar de serem muito pa- recidas e logo desconfiou tratar-se de um petardo. Chamou imediata- mente o seu chefe e este convo-

cou o perito do DGIE, que não demoraram mais de meia hora pa- ra chegar a Assembleia. Este era o 4.º chamado para verificação de bombas espalhadas pela cida- de que aquele serviço recebia até aquele momento.

O técnico Basil, que chefiava a equipe de três peritos, depois de muito virar o material, sempre com o máximo de cuidado e iso- lando o local, pois levou o mate- rial explosivo para o porão da casa, conseguiu finalmente desati- vá-lo, pois se tratava de um sis- tema novo, nunca antes visto pelo DGIE. Com a metade da casa va- zia, tendo ficado somente os pro- fissionais da imprensa, os depu- tados Pascoal Citadino, Jorge Da- vid e Paulo César Gomes, os en- tendidos deram a situação como fora de perigo e depois de passa-

rem um recibo, levaram o mate- rial para ser periciado com maior acuidade nos laboratórios da Po- lícia Federal.

Conversando com o responsável pela turma de desativação de bom- bas, a repórter da LUTA DEMO- CRÁTICA conseguiu apurar que no meio da fita estava escrito al- go bastante estranho, não sabendo informar o perito se a fita grava- da fora usada ou se ali somente continha um material capaz de jogar para o ar todo o prédio da ALERJ, com todos os seus ocupan- tes.

O deputado, para quem foi enviado este estranho presente, não tomou conhecimento do assunto, pois Atílio Nunes não estava na ci- dade, segundo informaram seus assessores.

OAB QUER GOVERNO NA BUSCA DOS CULPADOS

Em declarações prestadas, ontem de manhã, os advogados Márcio Doniceli e Sérgio Tostes se pronun- ciaram sobre o atentado a bomba contra a sede da OAB no Rio, em que perdeu a vida a funcionária da entidade Lyda Monteiro da Silva, entre outros atos terroristas em toda a cidade, causando diversos feridos, e cujos autores ainda não foram descobertos e presos.

Os advogados da OAB questionaram a quem inter- ressa tais atentados, com o objetivo de desmobilizar o processo de abertura, e que o Governo está apurando no sentido de descobrir e punir os responsáveis. Márcio Doniceli é da Comissão de Investigação dos Atenta- dos da OAB e Sérgio Tostes é membro do Conselho Seccional da OAB do Rio de Janeiro.

INDIGNAÇÃO

Falando sobre a posição da Ordem dos Advogados frente aos atentados, Márcio Doniceli disse que "nossa posição, sem dúvida, é primeiro de indignação. Depois, de muita apreensão quanto à marcha que vão tomar, daqui para a frente, na mão das autoridades com- petentes, as investigações para apurar estes nefastos eventos. O que se deseja é não mais do que a apuração e não se deixar passar em branco mais um fato terro- rista como esse. A impunidade, sem dúvida, é a mãe da violência". Sérgio Tostes acrescentou que "tudo isso é apenas uma etapa do processo social por que esta- mos passando e que nos estamos vivendo atualmente uma crise, que está tendo consequências tão dramá- ticas. Estamos no auge de uma crise institucional", afirmou.

INVESTIGAÇÕES

Sérgio Tostes ponderou que, "se estamos vivendo uma crise de tais proporções, o momento não é o de punir, mas de se buscar as soluções para os proble- mas fundamentais que estão resultando neste ato de terror". Quanto à apuração do atentado a OAB, Márcio Doniceli lembrou que o fato ocorreu às 13h30m e só às 17h30m apareceu o perito Sérgio Leite, engenheiro e perito oficial do Estado. Contestou a versão do pe- rito de que a bomba havia sido presa com adesivo de- baixo da gaveta da mesa onde Dona Lyda estava no momento da explosão.

Com base nas investigações que vem realizando para a própria Ordem, Doniceli argumentou que "a rup- tura na mesa não é de baixo para cima, é de cima para baixo, a parte inferior da mesa está rigorosamente in- tegra. A gaveta do lado, onde segundo o perito, se deu a explosão, não tinha o menor vestígio de ter sido grudado nada. A vítima não teve as pernas dilaceradas como seria de se esperar numa explosão debaixo da mesa. O tapete estava inteiro. O que atingiu a vítima foi nos braços, no tórax e na cabeça. Os vestígios do artefato, que se encontraram, nos levaram a crer que se tratava mais de uma carta-bomba, do que um ex- plosivo colocado para disparo com retardo de tempo.

KNOW-HOW DA BOMBA

A técnica do explosivo usado não é tão sofisticada, ao contrário do que muitos julgam, afirmou Doniceli. Ele esclarece: "Há dois tipos de carta-bomba, da fa- mosa bomba-postal, aquela que o disparador é aco- plado a um fio que cobre o quadrilátero do envelope, ligado a uma palheta de colarinho, dessas de camisa social, de plástico, que aciona um pequeno disparador. Esse disparador é ligado a um explosivo plástico, que não demanda grande volume, ou seja, um volume de 20 gramas seria suficiente para se ter uma explosão bastante forte, principalmente em recintos fechados. É um outro tipo de disparador seria fósforo, não o fósforo que se compra em caixinha, mas um fósforo especial que se incandesce ao contato com o ar, que colocaria o explosivo plástico em fricção logo da aber- tura do envelope."

O que Márcio Doniceli mais estranha é como se conseguiu este explosivo plástico, que é fabricado sob severa vigilância do Governo, mais especificamente do Exército. Somente podem ter esse tipo de material companhias de demolição, mineradores e o próprio Exército brasileiro.

PARTICIPAÇÃO DA DIREITA

Sobre a participação de grupos autodenominados de direita, como Falange Pátria Nova e Vanguarda de Caça ao Comunismo, o doutor Sérgio Tostes, lembra

que "é um pouco difícil determinar qual a origem, sempre que existe um fato desses, surgem pessoas, grupos que procuram sempre avocar a si a autoria, é uma forma muito mórbida de ter uma participação na História". O que se deve é apurar, realmente, os res- ponsáveis pelos atentados. Ele continua afirmando que "como Márcio Doniceli disse, anteriormente, eu tam- bém fiquei surpreso com a forma apressada e descul- dada com que a matéria foi inicialmente apurada pelos peritos oficiais. Quando Márcio, por conta própria, com a ajuda de um perito especialmente chamado por nós, examinamos o local do acidente, tudo isso foi en- contrado", estranhando que a perícia oficial, que de- veria ter sido completa, tenha deixado para trás pistas que foram encontradas pelo próprio Márcio. Além de destroços e resquícios da explosão, os peritos oficiais deixaram de coletar até pedaços do corpo de dona Lyda, o que denuncia o descuido das autoridades competentes.

Denúncia Tostes que este atentado não é o pri- meiro, não é um ato isolado, é uma sequência e que o Governo é quem deve investigar com todos os seus recursos, não com o descuido que apresentou até agora, dando margem a que se dê crédito aos mais diversos tipos de boatos. "Não pode ser tão impossível assim uma apuração", ele comenta, ao observar o atestado de incapacidade que o Governo vem dando diante dos crimes de terror. Tostes frisou que prefere dizer inca- pacidade a considerar as autoridades cúmplices, por- que, qualquer que seja o termo empregado, aqueles a quem compete a apuração não estão chegando a re- sultado concreto nenhum, o que estimula a continui- dade dos atentados.

NOTA DA OAB

Considerando que, diante de fatos que coloquem em risco a segurança do País, o último responsável é o Presidente da República, Tostes falou que o que a OAB fez foi redigir uma nota oficial, obtida por uni- nidade do Conselho Federal da Ordem, foi "pedir que as autoridades federais indicassem quem é o res- ponsável". Porque, nesse caso, "alguém é responsável até por omissão. Esta posição muito firme, tomada pela Ordem dos Advogados, representou, eu diria, uma mudança no curso de situações deste tipo". O mo- mento "não é de meias palavras, mas de soluções a serem encontradas". O resultado é que, continua Tos- tes, "o Presidente da República entendeu a gravidade da situação, como homem honesto e decente que é e assumiu a responsabilidade, demonstrando sua efe- tiva preocupação, ordenando a Polícia Federal que apure de qualquer jeito".

INÍCIO DE PÂNICO

Sérgio Tostes ressaltou que, no momento em que dona Lyda abriu a carta-bomba, no momento exato da explosão, estava se realizando no andar imedia- tamente superior, uma solenidade de entrega de car- teiras aos jovens advogados que ingressam na profissão, presidida pelo presidente regional da OAB, César Augusto Gonçalves Pereira, numa sala onde estavam cerca de 150 pessoas. No momento da explosão, falava o presidente César Pereira, e quando se ouviu o estron- do, houve um princípio de pânico. Com uma presença de espírito notável, enquanto mandava apurar o ocor- rido, o doutor César disse aos presentes que era ape- nas um bufão de gás que havia estourado e prosseguiu a solenidade, mantendo a tranquilidade. As carteiras foram entregues, uma a uma, aos novos estagiários, o que propiciou a que todos saíssem sem pânico, o que poderia ter trazido consequências ainda mais funes- tas. Raciocina Tostes que, se a bomba tivesse sido colocada mais próxima do local da solenidade, o pânico causaria a morte de boa parte das 150 pessoas presentes, o que ele acha que é mais do que coinci- dência e que o momento da colocação da bomba foi escolhido justamente quando houvesse um número maior de pessoas na OAB, o que enfatiza o propósito terrorista de causar pânico, muito mais do que matar uma ou mais pessoas, para criar um clima de intran- quilidade na sociedade, prejudicando o processo de abertura democrática que o povo brasileiro vem con- quistando.

Dona Lyda, a funcionária morta, eles lembram, "não era advogada, estava exercendo seu trabalho, na parte da tarde, como pessoa da classe média era uma brasileira típica, principalmente, era uma pessoa que não se manifestava politicamente, e morreu inocen- temente. Estes atentados vitimam sempre os inocen- tes. Dona Lyda é uma vítima do povo brasileiro. Telefonemas anônimos deixam nos enfiar, ao continuarmos na nossa trincheira mostramos que não nos cobramos aos terroristas", concluíram.

Federal entra em ação

O delegado Brito Pereira, do Departamento de Polícia Política e Social, disse ontem que as inves- tigações sobre os atentados ocor- ridos no Rio de Janeiro serão en- caminhadas hoje para a Polícia Federal, porém, a polícia carioca continuará auxiliando, tentando colher elementos que indiquem os autores desses atentados.

Esta medida foi por causa do recebimento, na Secretaria de Se- gurança, do ofício mandado pelo Ministro da Justiça, Abi-Ackel, convocando o inquérito policial dos atentados ocorridos na Câmara dos Vereadores, na sede da OAB, no jornal Tribuna da Luta Operá- ria e Sunab, aquele órgão federal.

O delegado disse que o efetivo todo do departamento está traba- lhando para ter dados positivos, afirmando que são mais de 600 homens. Segundo Brito Pereira, as pessoas encarregadas de receber correspondência devem ter bas- tante cuidado. Se tiverem dúvida quanto ao tamanho, ou o envelope ser diferente, telefone para a de-

legacia próxima, que esta chama- rá pessoas certas para desativar a bomba, se necessário.

Ontem, vários telefonemas fo- ram dados para o DPSS, anun- ciando colocação de outros envol- pes contendo bombas, em diversas repartições federais e estaduais, dentre elas, INAMP e Rodoviária Novo Rio.

Em virtude dessas denúncias, no prédio da Graça Aranha, nú- mero 26, onde funciona a Agência do Banco Mercantil do Brasil, no andar térreo, só podiam entrar pe- lo portão principal e com identi- ficação. As 11 horas, uma turma do DPSS esteve no local, mas não en- controu nada.

O delegado afirmou que ainda não tem nenhum suspeito e que os laudos periciais ainda não fo- ram remetidos pelo Instituto de Criminalística ao diretor do De- partamento Geral de Investiga- ções Especiais, Newton Costa, por- que não estão concluídos, o que de- verá ser feito nas próximas horas.

Devido ao número de denún- cias, o DPSS reforçou seus homens, e orientou todas as delegacias, no sentido de como procederem nas investigações. O delegado Brito Pereira disse que as bombas usa- das pelos terroristas não são de material nacional, citando que ha alguns anos foram apreendidas bombas com o mesmo tipo de ma- terial fabricado no exterior.

Com os alarmas falsos, várias repartições dispensaram ontem seus funcionários, enquanto outros órgãos trabalham normalmente, disse o delegado, acrescentando que isso não durará muito.

PREFEITO INAUGURA NOVA BIBLIOTECA DE CAXIAS

O Prefeito Américo Barros inaugurou, ontem, as novas instalações da Biblioteca Mu- nicipal Dr. Gastão Reis, loca- lizada na Avenida Duque de Caxias, 207, 2.º andar, no cen- tro da cidade. A área da nova biblioteca, com cerca de 120 metros quadrados, onde foi instalada uma sala de leituras, teve seu acervo aumentado de 5.5 mil para 8 mil volumes. Os investimentos financeiros das obras de remodelação foram calculados em aproximada- mente Cr\$ 600 mil.

Américo Barros, depois de descerrar a placa comemora- tiva, citou em seu discurso que "para quem não acreditava em Duque de Caxias senão como uma terra de violências e sem- pre reclamava, esta, também, é uma terra que se produz, é uma terra de homens de bem, esta é uma terra, que você não sabe, mas, na realidade, é uma terra capaz de produzir maio- res talentos".

Estiveram presentes à so- lenidade que fez parte do pro- grama comemorativo do 177.º aniversário de nascimento do Duque de Caxias o deputado Márcio Paes (PP), represen- tando o deputado federal Miro

Teixeira; os vereadores Vilson Macedo, Messias Soares e José Callado; além de todo o Se- cretariado Municipal e autori- dades civis e militares.

O Prefeito Américo Barros

finalizou seu discurso citando o poeta abolicionista Castro Alves, depois de lembrar o es- critor Monteiro Lobato, para- fraseando-o: — "um país se faz com homens e livros".



Durante as solenidades do 177.º aniversário do Duque de Caxias, houve na Câmara Municipal a entrega de títulos de cidadão duquecaxiense. Na foto, o prefeito recebe o título das mãos do vereador Wilson Macedo, ao lado de sua mãe, D. Eulina Pinto de Barros.

FUZILADO O DEMÔNIO DE SÃO JOÃO DE MERITI

Depois de muito infernizar o bairro Vila Tiradentes, em São João de Meriti, o marginal Jorge Monteiro, solteiro, 24 anos, vulgo *Jorge Neguinho*, foi assassinado com seis tiros por três elementos que o perseguiram durante mais de meia hora, por várias ruas do local.

Jorge Neguinho residia com o padrasto, Julice Vieira, na Rua Capitão Arruda, lote 10, casa 10, Vila Tiradentes, e apesar dos conselhos deste e da mãe, Joana Monteiro, nunca foi chegado a um trabalho. Com dezasseis anos já era visto em companhia de maus elementos, praticando assaltos, servindo como segurança nas bocas de fumos ali existentes e sequestrando mulheres e moças das redondezas.

Com o passar do tempo, dado a seu instinto perverso, Jorge Monteiro passou a dominar o local, eliminando todos aqueles que se negavam a obedecer suas ordens. Então rapidamente tornou-se o chefe da principal quadrilha local, e daí iniciou o domínio das bocas-de-fumo, o que foi feito na base da expulsão daqueles que se incompatibilizavam com suas ordens.

TRIO ASSASSINO

Na madrugada de ontem moradores da Vila Tiradentes foram acordados por intensa fuzilaria. Alguns pelas frestas das janelas viram um homem correndo, sendo perseguido por outros três. Pela manhã moradores da Vila existente no número 55 da Rua Lourenço Campos, depararam com o corpo de um homem ali caído, crivado de balas.

O macabro encontro foi comunicado à delegacia de Vilar dos Teles, tendo ido ao local o detetive Amouriti acompanhado do perito Gilberto. Os policiais, ao virarem o corpo do morto, que estava de bruços, assustaram-se com a grande algazarra que foi feita por todos os presentes, que rindo e batendo palmas comentavam e agradeciam a morte do bandido, que era o verdadeiro demônio do local.

AJUDA

Por incrível que pareça, os policiais não tiveram nenhuma dificuldade em saber o que houve. Todos queriam falar ao mesmo tempo, o que é difícil nesses casos, quando todos se negam a prestar qualquer informação. Com todos os detalhes fornecidos pelos moradores, não foi difícil aos policiais levantar a identidade da vítima, como também saber como ocorreu sua morte.

Comparecendo à residência do morto, o detetive Amouriti conversou com o padrasto de Jorge Monteiro, que disse saber que o fim do enteado seria este. Informou que diariamente o aconselhava a deixar o caminho do crime, no que era ajudado por sua companheira Joana. Entretanto *Jorge Neguinho* não dava ouvidos aos dois e continuava mantendo em terror a população da Vila Tiradentes. O corpo do marginal, com guia da 64a. DP, foi removido para o IML do município.

LADRÃO MANHOSO DIZ A PM QUE É DOUTOR

Ao ser preso, Dr. Luis, por ser negro, invocou até a Lei Afonso Arinos chamando os policiais de racistas. Pleiteou prisão especial, na condição de médico, mas não explicou por que tinha nas mãos o casaco roubado havia pouco tempo de Décio Barros Moreira, solteiro, 38 anos, na Avenida República do Paraguai, no Centro.

Maior importância não seria dada a Sebastião Luis Alves, Dr. Luis, se ele não houvesse protestado com veemência e, em determinado momento, reclamado dos policiais: "Vocês devem me chamar de doutor". Afinal, sou um médico! Vejam meu diploma". Sentindo o impacto de sua afirmação lançou mão do diploma, o qual nada mais era que um certificado dando-o como concluinte do primeiro grau, cursado no Instituto Padre Severino.

VEDETE

Vedete das madrugadas, ficou constatado ser habitué. Dr. Luis que se enganara no documento, passou de médico a estudante "da segunda série de Medicina", e já se a mesma consistência, chegou frequentemente a técnico em mecânica, por haver frequentado 400 horas de aulas, no próprio Padre Severino. Por fim humildemente pediu sigilo aos PM que o prenderam, para a "massa não pegar no meu pé. Sabe como é... quem sabe dizer que é, sem vacilo, no meio em que vivo, acaba considerado."

Dr. Luis foi preso minutos após assaltar, em companhia de comparsa cujo nome não revelou, a Décio Barros Moreira. Os dois levaram um relógio, Cr\$ 300 e um casaco. Dr. Luis, que correu em direção da Catedral Metropolitana, escondendo-se sob uma bancada de cimento, não podendo explicar a razão de o casaco da vítima estar em seu poder.

A turma do Patama 52-0054, do 13.º BPM, que o prendeu, não compreendeu que para uma "consulta", aquela hora, o "médico" necessitasse retirar tais objetos do "paciente". A patrulha estava sob o comando do sargento Osvaldo, tendo como auxiliares o cabo Sousa e o soldado Soares, e foi avisada do assalto por um motorista de táxi, que ao passar no "consultório do Dr. Luis, viu a vítima ser rendida.

REIVINDICAÇÕES

Levado para a 5a. DP, Dr. Luis armou uma grande encrenca, atribuindo sua prisão a problemas raciais, voltando a reivindicar prisão especial, um advogado, sem o qual nãoalaria nada. Ameaçou guardar seu silêncio até poder processar a todos, por danos morais. Sempre dentro de uma conversa macia, que chegou a causar risos, quando verificada sua ficha as autoridades constataram que ele saíra havia 5 dias, do Galpão da Quinta da Boa Vista, onde cumpria pena por assalto a mão armada.

Dr. Luis estava desarmado. Consta que ele mora na Rua Monte Alegre, 29, no Bairro de Fátima, é solteiro e tem 23 anos. Mesmo não confessando não escondeu que havia um conhecido seu no roubo, não denunciado, pois, explicou, preferiu "segurar sozinho, mais um sanhaço".

SETE HOMENS INVADEM CASA DE VEREADOR

A Câmara dos Vereadores, reuniu-se ontem para discutir que providências tomar, diante de uma denúncia do Vereador Antônio Carlos de Carvalho de que sua casa foi invadida na tarde de anteontem por elementos estranhos, que se diziam agentes da Polícia Federal.

Segundo o vereador, sete elementos, que se diziam da Polícia Federal, armados de metralhadoras e outras armas, invadiram sua casa no final da tarde de anteontem, alegando que tinham recebido um telefonema anônimo avisando que lá havia sido colocada uma bomba. O vereador estranhou, pois os elementos chegaram em carros não particulares, cortaram as luzes e muniram-se de lanternas. Apavorados toda a vizinhança e se posicionaram nos corredores, com atitudes de que iam fazer um sequestro ou um atentado. Contou que esses mesmos elementos, ontem pela manhã, foram a residência de seu assessor José Ribamar de Freitas, com as mesmas armas e se dizendo agentes da Polícia Federal, e que ali fora colocada uma bomba também.

Em seguida, o Vereador Fernando Filho pediu à Mesa que fosse enviado um telex ao Ministro da Justiça e ao chefe da Polícia Federal, para que qualquer ocorrência ligada a algum vereador ou algum funcionário da Câmara, fosse imediatamente comunicada aos vereadores, incluindo também no telex, um pedido de garantia de vida para o Vereador Antônio Carlos de Carvalho.

FUZILARAM O PM DENTRO DA CASA

Três horas! Em plena madrugada um homem invade a casa 133 da Rua Curimatá, em Cascadura, bate à porta do quarto e Heloisa Helena Castro de Azevedo, de 24 anos amamentando a filha Paloma, de um mês, acorda o marido, o soldado da Polícia Militar Adilson José de Azevedo, que abre a porta e recebe certo tiro no coração. O invasor nada roubou, nem mesmo o revólver do miliciano, que estava sobre uma cômoda, a alguns passos. O irmão de Adilson, Carlos José de Azevedo, ainda saiu de calção de sua casa, nos fundos, quando ouviu o estampido, mas não viu sombra do assassino. Rafaela, de um ano, outra filha de Adilson e Heloisa, não acordou.

VINGANÇA

A única hipótese admitida por policiais da 28.ª DP para o assassinio do soldado é a vingança. No entanto, vizinhos e amigos afirmam que o policial-militar tinha temperamento brando e era querido de todos na redondeza. Fica também, afastada a ideia de ter sido o agressor alguém que tenha sido preso por Adilson, pois seu Batalhão, o 4.º, fica na Avenida Francisco Eugênio, em São Cristóvão, e o assassino, ao que tudo indica, conhecia muito bem os horários da família e a área, pois um cão muito barulhento, pertencente aos vizinhos da casa 131, nem latiu. O pai de Adilson, Altair José de Azevedo, dormia na sala por ter problemas de rins e sua mulher, Aurea da Costa Azevedo num quarto



Adilson José de Azevedo

junto à porta da frente, mas nada ouviram que lhes despertasse do sono. Carlos José disse que não ouviu barulho de motor de carro na rua.

"O QUE É ISSO?"

Heloisa Helena contou que ao abrir a porta do quarto do casal, que dá para a cozinha, Adilson surpreso disse ao desconhecido "o que é isso, o que é isso?", recebendo o tiro fatal. Não houve

possibilidade de verificar o tipo físico e as roupas que o assassino solitário usava, porque a cozinha estava às escuras.

Carlos José e a mulher Lúcia ainda tentaram socorrer o soldado chamando a ambulância, mas quando o médico chegou só pôde atestar a morte.

Outro fato que robustece a hipótese de vingança se deve ao fato de não ter o criminoso entrado pela porta da frente, mas pelos fundos, onde fica o quintal e o sistema de fechadura é arcaico, sendo facilmente manipulável com chave antiga, de haste. Assim, o assassino, que não deve morar longe do local, teria pulado o muro sem fazer alarde, caminhando até os fundos da casa e aberto a porta cuidadosamente. Provavelmente não estaria calçado, pois nem a mulher do PM, que amamentava, nem o irmão, que saiu de casa cerca de 15 metros de onde ocorreu o crime, ouviram passadas no corredor.

A única coisa que a viúva de Adilson notou de anormal foi a presença de um homem desconhecido, conversando com seu marido, à tarde. No entanto, às 22h30min, quando Carlos José chegou em casa, encontrou o irmão jantando numa mesa erguida sob árvores e indagou se tudo ia bem, recebendo a resposta de que sim. De qualquer maneira, agentes da 28.ª DP e do Serviço Reservado da Polícia Militar estão investigando o crime e tentando prender o homicida.

QUARTETO ROUBOU 2 MILHÕES DO ITAÚ

Quatro homens elegantemente vestidos com safras creme, aparentando entre 30 e 35 anos, todos brancos, assaltaram na manhã de ontem a agência do Banco Itaú, localizada na Rua Figueira de Melo, 309, São Cristóvão e após dominarem os dois guardas de segurança e 20 funcionários, obrigaram ao gerente e ao tesoureiro a abrir o cofre, de onde retiraram mais de 1 milhão e 900 mil cruzeiros e fugiram num Passat vermelho que estava estacionado nas proximidades.

Eram 8 horas e 30 minutos, quando o guarda de segurança João Maia de Melo, abriu a porta para a entrada de um dos funcionários da agência, foi empurrado por três homens elegantemente vestidos e que o dominaram, tomando-lhe o revólver taurus, calibre 38 e em seguida renderam o outro vigilante, que estava desarmado e os 20 empregados da agência.

Procurando manter todos calmos, pois o que eles queriam era só o dinheiro, procuraram então o tesoureiro Luiz Jorge Moreira Soares e o gerente Fausto José Armando de Azevedo, obrigando-os a dirigirem-se até o cofre de onde depois de aberto, retiraram a importância de um milhão, 987 mil e 200 cruzeiros, que foram acondicionados em bolsas de supermercado.

O trio, pedindo para que ninguém chegasse até a porta, pois senão, mesmo contra a vontade, seriam obrigados a fazerem uso das armas. Na saída, quando abriam a porta, demonstrando tremendo sangue-frio e audácia, os assaltantes agradeceram a todos por terem se mostrado calmos e desejaram a eles um bom fim-de-semana.

MORTO POR DEFENDER VIZINHA DE ESTUPRO

Francisco Domingos da Silva, solteiro, de 28 anos, que morava na Rua São Jorge, número 171, bairro Chacrinha, Japeri, foi morto ontem próximo a sua casa por um dos quatro homens conhecidos como Netinho, Antônio, Darci e Sidnei. Francisco foi morto quando defendia sua vizinha Selma Inês da Silva, de 25 anos, casada, que iria ser violentada por eles.

Já passavam das 11 horas quando Francisco ia tranquilamente para sua residência. Na sua frente ia sua vizinha com uma menina. Num descampado próximo a sua casa, apareceram os quatro homens, que estavam escondidos numa moita.

VALENTIA

Os homens agarraram Inês e estavam tentando violentá-la, quando Francisco chegou perto deles e disse para pararem, porque a mulher era sua vizinha. Os quatro não gostaram da intervenção de Francisco e mandaram ele ir embora, "porque senão ia dançar". O homem tentou dar uma de valente e afirmou: "Só saio daqui morto".

Um dos quatro homens, que estava com uma espingarda, deu vários tiros em Francisco, que morreu no local, com o peito cheio de chumbo. Antes de fugirem, eles ainda bateram em Inês. Segundo policiais da 55a. Delegacia Policial, os quatro trabalhavam no sítio de Ademir de Tal, na Estrada Santa Teresinha, número, 560, Japeri, e serão presos nas próximas horas.

TEMPO

No Rio o caracol não deverá ter praias. O tempo estará nublado, mas com a temperatura em ligeira elevação, e ventos fracos de Nordeste. A temperatura máxima de hoje foi de 24 graus em Jacarepaguá e a mínima de 16 graus no Campo dos Afonsos. A mínima prevista para a madrugada fica em torno dos 14 graus.



Aos policiais da 17a. Delegacia, o gerente Fausto José contou que durante os cinco minutos, duração do assalto, nenhum dos bandidos demonstrou nervosismo. Os marginais ao deixarem a agência bancária embarcaram, segundo o gerente, num Passat vermelho chapa do Rio OR-0809, fugindo pela Rua São Cristóvão em direção à Avenida Brasil. Fausto não soube informar se havia ou não, outro elemento no carro, mas, populares contaram que no volante se encontrava um homem pardo, com blusão azul, que também demonstrava grande tranquilidade, pois, chegou a conversar com uma jovem morena bonita, que por ali passava, tendo inclusive pedido a ela, que lhe acendesse um cigarro.

Desempregado acaba assassinado a bala

Rui Ricardo Mendes, casado, de 23 anos, que morava na Rua São João de Fora, sem número, Bairro Calundu, em Belford Roxo, foi encontrado morto ontem com seis tiros na cabeça, na Estrada das Chagas, próximo da Estrada Rio de Janeiro, no mesmo bairro onde morava.

Segundo sua mãe, Maria Mendes da Conceição, que mora da Estrada do Calundu, número 85, Rui esteve anteontem na sua casa, tomou café e não disse para onde iria. Maria disse que seu filho estava desempregado e ultimamente não andava em boas companhias.

Os agentes da 54a. Delegacia Policial, que investigam o assassinato, descobriram que sua mulher Luzineida da Silva Mendes o tinha deixado há quatro meses, porque não aguentava mais viver com Rui.

BANDIDOS "GANHAM" UM ENXOVAL INTEIRO

Moacir Alves Farias, solteiro, 40 anos, residente na Rua Sérgio Moura Pinto nº 315, Parque Tietê, São João de Meriti, teve sua residência invadida sob ameaça de armas por quatro elementos todos de cor parda, que roubaram dois televisores em cores, Jotas, um enxoval completo de casamento, cinco mil cruzeiros e o Chevrolet de Moacir, cor caramelo, placa RJ KB-0711.

Logo a seguir, fugiram, tomando rumo ignorado, e ninguém sabe explicar de quem se trata. Moacir garante que nunca viu esses quatro homens transistando pela localidade, mas acredita que sejam de São João de Meriti.

MATÉRIA INFLAMÁVEL PEGA FOGO NO CAIS

Guarnição do Corpo de Bombeiros do Quartel Central, sob o comando do Capitão Maurício, quatro lanchas — duas do Corpo de Salvamento Marítimo; uma da Marinha de Guerra e outra do Corpo de Bombeiros, foram mobilizadas na manhã de ontem, para evitar que grande número de tambores contendo material tóxico e altamente inflamável, explodisse nas proximidades do armazém oito do Cais do Porto.

Na noite anterior, foi desembarcado do navio sulgo Sebes Tarasp, 300 tambores contendo hidrossulfato de sódio e 108 de metacrilato de sulfita, materiais considerados altamente inflamáveis e tóxicos que foram transferidos para uma chata da empreiteira Savello Camurino, localizada a 300 metros do armazém oito do Cais do Porto. Dois dos tambores, entretanto, sofreram queda e romperam-se. Como o material não pode entrar em contato com a umidade, o que provoca combustão, não houve cuidado para evitar que isto ocorresse.

Pela manhã, empregados que se encontravam na chata, ao notarem que estava ocorrendo um princípio de incêndio, abandonaram o local e entraram em contato com os bombeiros, que evitaram que o fogo se propagasse aos demais vasilhames, o que ocasionaria uma enorme explosão. Um dos tambores ao cair no mar, desapareceu e outro foi levado para terra, onde depois de seco não ofereceria mais perigo.

Atropelamentos em Bangu e Mato Alto

Francisco Chagas Feitosa, branco, 29 anos, casado, residente na Estrada do Engenho, Caminho do Lúcio, nº 130, deu entrada no Hospital Olívio Kraemer com contusões e escoriações generalizadas, devido a um atropelamento.

Francisco vinha andando pela Rua Ministro Ari Franco, próximo a Rua Salina, em Bangu, quando um ônibus da linha 689 (Campo Grande-Méier), placa RJ-XN-2226, dirigido por Amaro Jorge Monteiro, atropelou-o. A 34a. DP registrou o fato.

MATO ALTO

Marinete Santos da Silva, solteira de 16 anos, filha de Sebastião Leônido da Silva e Celi Santos da Silva, residentes no Caminho Guararema, 14 — Campo Grande, deu entrada no Hospital Rocha Faria, com fratura do crânio e em ambas as pernas.

Segundo declarou sua mãe ao policial de plantão, ela foi atropelada na Estrada do Mato Alto, em frente ao número 1366, por um auto não identificado. Devido ao estado gravíssimo de Marinete, ela foi removida para o Hospital Getúlio Vargas. A 35a. Delegacia tomou conhecimento do atropelamento.

Pagamentos creditados no BANERJ e na CAIXA

O Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A. creditará em conta dia 1.º de setembro, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos da C. T. C. lote 01 e 02.

Caixa Econômica Federal, filial do Rio de Janeiro, creditará em todas as agências de depósitos, dia 01-09-80, os seguintes pagamentos: Ministérios da Aeronáutica — Departamento de Intendência, Aluguel; Hospital dos Afonsos, Aluguel — PIPAR, Pagamento Avulso; Lloyd Brasileiro; Instituto Militar de Engenharia — Pagamento Avulso; Empresa Brasileira de Planejamento e Transporte.

RECURSOS HUMANOS É TEMA DE CONGRESSO

Será realizado de 31 de agosto a 5 de setembro, no Hotel Nacional do Rio, o IX Congresso Mundial de Treinamento e Desenvolvimento. Especialistas de 30 países farão conferências e participarão como ouvintes.

As palestras são dirigidas a administradores de empresas, assistentes sociais, comunicólogos, dirigentes sindicais, docentes, economistas, engenheiros, orientadores educacionais, pedagogos, pedagogos, pesquisadores, planejadores educacionais, profissionais de profissionais de agências de treinamento, assessores de recursos humanos e consultores, psicólogos, sociólogos, técnicos militares, outros profissionais e executivos que tenham interesse na área de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos.

A abertura solene será feita pelo Ministro Murilo Macedo, do Trabalho. Governador Chagas Freitas e Prefeito Júlio Coutinho, inaugurando a IX Exposição Técnica Mundial de Treinamento e Desenvolvimento.

COLEGIO NAVAL

Estão abertas, até 19 de setembro, as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval, situado em Angra dos Reis. O candidato deverá ter menos de 18 anos em 30 de junho de 1981 ou menos de 19 na mesma data se for praça das Forças Armadas.

No Rio as inscrições e informações podem ser feitas e obtidas na Escola Naval, na Ilha de Villegagnon, junto ao Aeroporto Santos Dumont; Serviço de Documentação Geral da Marinha, Rua Dom Manuel, 15, próximo à Praça 15 de Novembro, e Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, na Av. Brasil, 9020.

ADMISSÃO AO "CIEAR"

O Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), está com inscrições abertas até 12 de setembro para o concurso de admissão para médicos, dentistas e engenheiros e estudantes que se diplomarem em medicina, odontologia e engenharia até março de 1981 que desejarem carreira na Força Aérea Brasileira.

A inscrição pode ser feita no CIEAR, situado na Av. Marechal Fontenelle, 1.200, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes.

Ônibus foi a arma para matar o rival

O servente da Vição Nossa Senhora da Penha, Acácio Gualberto de Souza, casado, 50 anos, residente na Rua Espírito Santo, 203, em Mesquita, morreu ontem de manhã em consequência de um atropelamento sofrido no interior da garagem da empresa, na Avenida Getúlio de Moura, 668, por um ônibus dirigido pelo porteiro Mauro Fernandez de Lima.

Segundo comentários entre os demais empregados da empresa de ônibus, Acácio e Mauro sempre andavam as turmas e no dia anterior voltaram a discutir. Pela manhã, quando o servente chegou para o trabalho, ao passar pelo portão dirigiu algumas gracinhas ao porteiro e este nada falou.

ESTRANHO ATROPELAMENTO

Instantes depois, quando Acácio iniciou seu serviço, Mauro Fernandez, que não possui habilitação, entrou no ônibus número de ordem 188.039, chapa RJ-FI-3883 e o manobrou em direção ao local onde estava Inácio e o atropelou, passando com o veículo por cima do corpo. Um dos diretores da empresa, de nome Antônio, pegou o atropelado, colocou-o em um carro e o levou para o INAPMS local.

Segundo alguns motoristas, quando Antônio pegou Acácio ele já tinha morrido, mas ele procedeu assim para evitar problemas com a polícia.

E foram os próprios motoristas da empresa que ligaram para a delegacia, dando ciência do ocorrido. O detetive Antônio Hervé, indo ao local, conseguiu prender Mauro Fernandez de Lima, que, levado para a 53a. DP foi autuado em flagrante, mas, durante todo o tempo, procurou negar as discussões anteriores, declarando que o atropelamento fora casual. Os policiais, entretanto, vão convocar para depor todos os funcionários que presenciaram o fato. O porteiro foi autuado por falta de habilitação e homicídio culposo.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade

EDIGRAJO

Editora e Gráfica Jornalística Ltda.

Fundador

Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral

Olympio Campos

Diretores

Renato Oliveira

José Lahud Yasbeck

Wagner Teixeira

Superintendente

Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe da Redação

Hélio C. Vieira

Gerente-Administrativo

Nelson Cardoso

Gerente-Comercial

Evandro Mendes

Gerente-Industrial

Rubem Villela

Redação, Administração e Officina

Rua Sotero dos Reis, 57/59

TELEFONES:

Redação: 284-9393 (Mesa PBX)

Editoria de Política: 284-0853

Editoria de Esportes: 284-0831

Chefia da Redação: 234-8591

Reportagem-Geral: 248-0792

Diretoria: 234-7770 e 234-7397

CARIOCAS FAZEM PIADAS COM AS BOMBAS DOS TERRORISTAS

Apesar da gravidade dos fatos, o carioca está considerando a ação dos terroristas, no que se refere à colocação de bombas, como uma piada. As secretárias de executivos já programaram uma reunião da classe para botarem trajes elegantes e redações de jornais e outras, já frisam: "Pode abrir que não tem bomba". Mesmo assim o estafeta tem que esperar o envelope ser aberto, precedido da exclamação: "Güenta aí que vou abrir, mas se tiver bomba, morreremos juntos." As diferentes situações têm causado muita risada e até mesmo os donos de confeitarias estão ouvindo gracinhas de pessoas que compram bombas (doces) e perguntam se "será que explode ao morder?". Os carteiros oficiais é que estão meio cabreiros porque estão sendo chamados de "Carregadores da Morte". Para aliviar a tensão, eles explicam às pessoas que recebem cartas de suas mãos que os envelopes estão passando por detectores de bombas. Alguns, os mais focosos até afirmam: "Pode reparar que o envelope está quentinho?".

O Escritório do Serviço Nacional de Meteorologia do Rio de Janeiro não pode passar a previsão do tempo para os jornais. Segundo o funcionário encarregado daquela tarefa, o prédio estava sendo evacuado "porque um engraçadinho ligou para cá avisando que havia uma bomba no edifício". Aproveitando o ensejo, o funcionário acrescentou que "só assim chega em casa mais cedo". A previsão do tempo foi passada diretamente de Brasília. As piadas já chegaram até aos balconistas de papelarias: Em uma casa especializada, no Centro da cidade, um empregado de muito bom-humor atendeu a uma jovem freguesa. Ela pediu um envelope e, em seguida o balconista per-

guntou: "É para carta-bomba?" Diante da pergunta misturada a freguesa achou graça e disse que não. A jovem já tinha um papel nas mãos, e, ainda achando graça, passou-o ao balconista, explicando que havia escrito o versinho para o seu namorado, com quem havia arregado. O balconista achou mais graça ainda face à coincidência dos fatos, porque no papel estava escrito:

**Se mandares uma bomba,
que o faças direitinho.
Rosa desativada
Não precisa ter espinho.**

A verve do carioca estava com toda a força, ontem. Mas, levando para o lado sério da notícia, um grupo de homens do Departamento de Polícia Política e Social não teve um só momento de paz, ontem, porque foram solicitados nada menos de 80 vezes para atenderem a chamados de alarmes falsos, em diversos locais da cidade. Os telefones do DPPS não pararam um só momento e o plantonista já atendia ao telefone perguntando: Onde é a bomba? O certo mesmo é que todas as solicitações foram atendidas e, num colégio da Zona Norte, eles descobriram que um grupo de alunos que não queria assistir às aulas, resolveu ligar para a secretária da escola dando o aviso de que lá iria explodir uma bomba. Como medida preventiva, não houve aulas e o grupo gazetista atingiu seu objetivo.

OAB QUER GOVERNO NA BUSCA DOS CULPADOS

Em declarações prestadas, ontem de manhã, os advogados Márcio Donicci e Sérgio Tostes se pronunciaram sobre o atentado a bomba contra a sede da OAB, no Rio, em que perdeu a vida a funcionária da entidade Lyda Monteiro da Silva, entre outros atos terroristas em toda a cidade, causando diversos feridos, e cujos autores ainda não foram descobertos e presos.

Os advogados da OAB questionaram a quem interessa tais atentados, com o objetivo de desmabilizar o processo de abertura, e que o Governo está apurando no sentido de descobrir e punir os responsáveis. Márcio Donicci é da Comissão de Investigação dos Atentados da OAB e Sérgio Tostes é membro do Conselho Seccional da OAB do Rio de Janeiro.

INDIGNAÇÃO

Falando sobre a posição da Ordem dos Advogados frente aos atentados, Márcio Donicci disse que "nossa posição, sem dúvida, é primeiro de indignação. Depois, de muita apreensão quanto à marcha que vão tomar, daqui para a frente, na mão das autoridades competentes, as investigações para apurar estes nefastos eventos. O que se deseja é não mais do que a apuração e não se deixar passar em branco mais um fato terrorista como esse. A impunidade, sem dúvida, é a mãe da violência". Sérgio Tostes acrescentou que "tudo isso é apenas uma etapa do processo social por que estamos passando e que nós estamos vivendo atualmente uma crise, que está tendo consequências tão dramáticas. Estamos no auge de uma crise institucional", afirmou.

INVESTIGAÇÕES

Sérgio Tostes ponderou que, "se estamos vivendo uma crise de tais proporções, o momento não é só de punir, mas de se buscar as soluções para os problemas fundamentais que estão resultando neste ato de terror". Quanto à apuração do atentado à OAB, Márcio Donicci lembrou que o fato ocorreu às 13h30m e só às 17h30m apareceu o perito Sérgio Leite, engenheiro e perito oficial do Estado. Contestou a versão do perito de que a bomba havia sido presa com adesivo de baixo da gaveta da mesa onde Dona Lyda estava no momento da explosão.

Com base nas investigações que vem realizando para a própria Ordem, Donicci argumentou que "a ruptura na mesa não é de baixo para cima, é de cima para baixo, a parte inferior da mesa está rigorosamente íntegra. A gaveta do lado, onde segundo o perito, se deu a explosão, não tinha o menor vestígio de ter sido grudado nada. A vítima não teve as pernas dilaceradas como seria de se esperar numa explosão de baixo da mesa. O tapete estava íntegro. O que atingiu a vítima foi nos braços, no tórax e na cabeça. Os vestígios do artefato, que se encontraram, nos levaram a crer que se tratava mais de uma carta-bomba, do que um explosivo colocado para disparo com retardo de tempo.

KNOW-HOW DA BOMBA

A técnica do explosivo usado não é tão sofisticada, ao contrário do que muitos julgam, afirmou Donicci. Ele esclarece: "Há dois tipos de carta-bomba, da famosa bomba-postal, aquela que o disparador é acoplado a um fio que cobre o quadrilátero do envelope, ligado a uma palheta de colarinho, dessas de camisa social, de plástico, que aciona um pequeno disparador. Esse disparador é ligado a um explosivo plástico, que não demanda grande volume, ou seja, um volume de 20 gramas seria suficiente para se ter uma explosão bastante forte, principalmente em recintos fechados. É um outro tipo de disparador seria fósforo, não o fósforo que se compra em caixinha, mas um fósforo especial que se incandesce ao contato com o ar, que colocaria o explosivo plástico em fricção logo da abertura do envelope."

O que Márcio Donicci mais estranha é como se conseguiu este explosivo plástico, que é fabricado sob severa vigilância do Governo, mais especificamente do Exército. Somente podem ter esse tipo de material companhias de demolição, mineradores e o próprio Exército brasileiro.

PARTICIPAÇÃO DA DIREITA

Sobre a participação de grupos autodenominados de direita, como Falange Pátria Nova e Vanguarda de Caça ao Comunismo, o doutor Sérgio Tostes, lembra

que "é um pouco difícil determinar qual a origem, sempre que existe um fato desses, surgem pessoas, grupos que procuram sempre advogar a si a autoria, é uma forma muito mórbida de ter uma participação na História". O que se deve é apurar, realmente, os responsáveis pelos atentados. Ele continua afirmando que "como Márcio Donicci disse, anteriormente, eu também fiquei surpreso com a forma apressada e descuidada com que a matéria foi inicialmente apurada pelos peritos oficiais. Quando Márcio, por conta própria, com a ajuda de um perito especialmente chamado por nós, examinamos o local do acidente, tudo isso foi encontrado", estranhando que a perícia oficial, que deveria ter sido completa, tenha deixado para trás pistas que foram encontradas pelo próprio Márcio. Além de destroços e resquícios da explosão, os peritos oficiais deixaram de coletar até pedaços do corpo de dona Lyda, o que denuncia o descuido das autoridades competentes.

Denuncia Tostes que este atentado não é o primeiro, não é um ato isolado, é uma sequência e que o Governo é quem deve investigar com todos os seus recursos, não com o descuido que apresentou até agora, dando margem a que se dê crédito aos mais diversos tipos de boatos. "Não pode ser tão impossível assim uma apuração", ele comenta, ao observar o atestado de incapacidade que o Governo vem dando diante dos crimes de terror. Tostes frisou que prefere dizer incapacidade a considerar as autoridades cúmplices, porque, qualquer que seja o termo empregado, aqueles a quem compete a apuração não estão chegando a resultado concreto nenhum, o que estimula a continuidade dos atentados.

NOTA DA OAB

Considerando que, diante de fatos que colocam em risco a segurança do País, o último responsável e o Presidente da República, Tostes falou que o que a OAB fez foi redigir uma nota oficial, obtida por unanimidade do Conselho Federal da Ordem, foi "pedir que as autoridades federais indicassem quem é o responsável". Porque, nesse caso, "alguém é responsável até por omissão. Esta posição muito firme, tomada pela Ordem dos Advogados, representou, eu diria, uma mudança no curso de situações deste tipo". O momento "não é de meias palavras, mas de soluções a serem encontradas". O resultado é que, continua Tostes, "o Presidente da República entendeu a gravidade da situação, como homem honesto e decente que é e assumiu a responsabilidade, demonstrando sua efetiva preocupação, ordenando a Polícia Federal que apure de qualquer jeito".

INÍCIO DE PÂNICO

Sérgio Tostes ressaltou que, no momento em que dona Lyda abriu a carta-bomba, no momento exato da explosão, estava se realizando no andar imediatamente superior, uma solenidade de entrega de cartelas aos jovens advogados que ingressam na profissão, presidida pelo presidente regional da OAB, César Augusto Gonçalves Pereira, numa sala onde estavam cerca de 150 pessoas. No momento da explosão, falava o presidente César Pereira, e quando se ouviu o estrondo, houve um princípio de pânico. Com uma presença de espírito notável, enquanto mandava apurar o ocorrido, o doutor César disse aos presentes que era apenas um bufão de gás que havia estourado e prosseguiu a solenidade, mantendo a tranquilidade. As cartelas foram entregues, uma a uma, aos novos estagiários, o que propiciou a que todos saíssem sem pânico, o que poderia ter trazido consequências ainda mais funestas. Raciocina Tostes que, se a bomba tivesse sido colocada mais próxima do local da solenidade, o pânico causaria a morte de boa parte das 150 pessoas presentes, o que ele acha que é mais do que coincidência e que o momento da colocação da bomba foi escolhido justamente quando houvesse um número maior de pessoas na OAB, o que enfatiza o propósito terrorista de causar pânico, muito mais do que matar uma ou mais pessoas, para criar um clima de intranquilidade na sociedade, prejudicando o processo de abertura democrática que o povo brasileiro vem conquistando.

Dona Lyda, a funcionária morta, eles lembram, "não era advogada, estava exercendo seu trabalho, na parte da tarde, como pessoa da classe média era uma brasileira típica, principalmente, era uma pessoa que não se manifestava politicamente, e morreu inocentemente. Estes atentados vitimam sempre os inocentes. Dona Lyda é uma mártir do povo brasileiro. Telefonemas anônimos desejam nos enfraquecer, ao continuarmos na nossa trincheira mostramos que não nos dobramos aos terroristas", concluíram.

A BOMBA D'ÁGUA

Um morador da Rocinha, muito espanado com os terroristas, foi encaminhado ao posto policial mais próximo, depois de surrar sua mulher Jurema da Silva. Fim de mês ambos fizeram a relação do pouco que seu parco dinheiro do pagamento poderia providenciar. Aboliram o feijão, é lógico, mas coisinhas humanas foram planejadas. Ao sair de casa, alegre, pois pagamento mesmo curto anima o trabalhador, depois de descer tais e quais pedras, ouviu seu nome a distância. A voz era de Jurema, voltou sorridente.

— Joãoão!... João!...

Esperou o complemento, vendo sua mulher na curva do Cal.Cal.

— João!... Guarda o dinheiro da bomba!

Esquecido de que a conexão depósito, caixa-d'água estava interrompida, pois o braço de sua bomba manual estava quebrado, subiu às pedras tais e quais e foi levando a mulher Jurema debaixo de porradas para seu barracão.

— Maldita! Trabalho o mês inteiro, de sol a sol e você ainda arruma encrenca com a Polícia Federal!...

Cassete Bombástica

De repente todos na ALERJ começaram a correr, a pegar suas bolsas e casacos, pois uma bomba iria explodir dentro de alguns minutos. E na mão de um funcionário do gabinete do deputado Atila Nunes surgiu um envelope amarelo, amarrado com barbante e com fecho de plástico, contendo uma fita cassete. O nome do deputado estava escrito na caixinha. Logo foi chamado o presidente da casa, deputado Pascoal Citadino que, com muito receio de pôr a mão na tal caixinha, tratou logo de chamar um segurança da casa.

Este verificou que se tratava de uma fita diferente, não daquelas comuns que se compra em casa de discos, apesar de serem muito parecidas e logo desconfiou tratar-se de um petardo. Chamou imediatamente o seu chefe e este convo-

cou o perito do DGIE, que não demoraram mais de meia hora para chegar à Assembléia. Este era o 48.º chamado para verificação de bombas espalhadas pela cidade de que aquele serviço recebia até aquele momento.

O técnico Bassil, que chefiava a equipe de três peritos, depois de muito virar o material, sempre com o máximo de cuidado e isolando o local, pois levou o material explosivo para o porão da casa, conseguiu finalmente desativá-lo, pois se tratava de um sistema novo, nunca antes visto pelo DGIE. Com a metade da casa vazia, tendo ficado somente os profissionais da imprensa, os deputados Pascoal Citadino, Jorge David e Paulo César Gomes, os entendidos deram a situação como fora de perigo e depois de passa-

rem um recibo, levaram o material para ser periciado com maior acuidade nos laboratórios da Polícia Federal.

Conversando com o responsável pela turma de desativação de bombas, a repórter da LUTA DEMOCRÁTICA conseguiu apurar que no meio da fita estava escrito algo bastante estranho, não sabendo informar o perito se a fita gravada fora usada ou se ali somente continha um material capaz de jogar para o ar todo o prédio da ALERJ, com todos os seus ocupantes.

O deputado, para quem foi enviado este estranho presente, não tomou conhecimento do assunto, pois Atila Nunes não estava na cidade, segundo informaram seus assessores.

Federal entra em ação

O delegado Brito Pereira, do Departamento de Polícia Política e Social, disse ontem que as investigações sobre os atentados ocorridos no Rio de Janeiro serão encaminhadas hoje para a Polícia Federal, porém, a polícia carioca continuará auxiliando, tentando colher elementos que indiquem os autores desses atentados.

Esta medida foi por causa do recebimento, na Secretaria de Segurança, do ofício mandado pelo Ministro da Justiça, Abi-Ackel, convocando o inquérito policial dos atentados ocorridos na Câmara dos Vereadores, na sede da OAB, no jornal Tribuna da Luta Operária e Sunab, aquele órgão federal.

O delegado disse que o efetivo todo do departamento está trabalhando para ter dados positivos, afirmando que são mais de 600 homens. Segundo Brito Pereira, as pessoas encarregadas de receber correspondência devem ter bastante cuidado. Se tiverem dúvida quanto ao tamanho, ou o envelope ser diferente, telefone para a de-

legacia próxima, que está chamando pessoas certas para desativar a bomba, se necessário.

Ontem, vários telefonemas foram dados para o DPPS, anunciando colocação de outros envelopes contendo bombas, em diversas repartições federais e estaduais, dentre elas, INAMPS e Rodoviária Novo Rio.

Em virtude dessas denúncias, no prédio da Graça Aranha, número 26, onde funciona a Agência do Banco Mercantil do Brasil, no andar térreo, só podiam entrar pelo portão principal e com identificação. As 11 horas, uma turma do DPPS esteve no local, mas não encontrou nada.

O delegado afirmou que ainda não tem nenhum suspeito e que os laudos periciais ainda não foram remetidos pelo Instituto de Criminalística ao diretor do Departamento Geral de Investigações Especiais, Newton Costa, porque não estão concluídos, o que deverá ser feito nas próximas horas.

Brito Pereira disse também que os estudantes do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, que estavam pichando os muros na Rua Araújo Porto Alegre, na madrugada de quarta-feira, já foram liberados, afirmando que eles foram só ouvidos, porque não eram considerados presos. Mas, segundo o marido da estudante Denise Maria Duque Estrada, ela ainda não apareceu na sua casa.

Devido ao número de denúncias, o DPPS reforçou seus homens, e orientou todas as delegacias, no sentido de como procederem nas investigações. O delegado Brito Pereira disse que as bombas usadas pelos terroristas não são de material nacional, citando que há alguns anos foram apreendidas bombas com o mesmo tipo de material fabricado no exterior.

Com os alarmas falsos, várias repartições dispensaram ontem seus funcionários, enquanto outros órgãos trabalham normalmente, disse o delegado, acrescentando que isso não durará muito.

PREFEITO INAUGURA NOVA BIBLIOTECA DE CAXIAS

O Prefeito Américo Barros inaugurou, ontem, as novas instalações da Biblioteca Municipal Dr. Gastão Reis, localizada na Avenida Duque de Caxias, 207, 2.º andar, no centro da cidade. A área da nova biblioteca, com cerca de 120 metros quadrados, onde foi instalada uma sala de leituras, teve seu acervo aumentado de 5,5 mil para 8 mil volumes. Os investimentos financeiros das obras de remodelação foram calculados em aproximadamente Cr\$ 600 mil.

Américo Barros, depois de descer a placa comemorativa, citou em seu discurso que "para quem não acreditava em Duque de Caxias senão como uma terra de violências e sempre reclamava, esta, também, é uma terra que se produz, é uma terra de homens de bem, esta é uma terra, que você não sabe, mas, na realidade, é uma terra capaz de produzir maiores talentos".

Estiveram presentes à solenidade que fez parte do programa comemorativo do 177.º aniversário de nascimento do Duque de Caxias o deputado Márcio Paes (PP), representando o deputado federal Miro

Teixeira; os vereadores Wilson Macedo, Messias Soares e José Callado; além de todo o Secretariado Municipal e autoridades civis e militares.

O Prefeito Américo Barros

finalizou seu discurso citando o poeta abolicionista Castro Alves, depois de lembrar o escritor Monteiro Lobato, parafraseando-o: — "um país se faz com homens e livros".



Durante as solenidades do 177.º aniversário do Duque de Caxias, houve na Câmara Municipal a entrega de títulos de cidadão caxiense. Na foto, o prefeito recebe o título das mãos do vereador Wilson Macedo, ao lado de sua mãe, D. Eulina Pinto de Barros.

CIDINHA LIVRE



CARMEN COSTA AINDA SOFRE MAUS TRATOS

Fui visitar a cantora Carmem Costa que está internada no Instituto de Cardiologia Aloisio Castro. Carmem contou o drama que viveu enquanto estava brigando para ser atendida nos hospitais da rede municipal. Carmem passou por vários hospitais e, durante quinze dias não fez um exame. No posto de Irajá ela chegou às 10 horas da noite e ficou esperando um médico que só chegou para atendê-la às onze. Depois dessa longa espera, Carmem levou uma tremenda bronca da doutora que disse que ela pintou as unhas para ir ao hospital. Carmem, muito irritada, disse para a doutora que suas unhas estavam pintadas e quando ela passou mal não pôde tirar o esmalte para satisfazer aos desejos da doutora. Só agora ela fez os exames necessários para saber qual é realmente o seu problema de saúde. É um absurdo que isto ocorra com uma pessoa tão conhecida como Carmem Costa. Se ela, que é tão importante, sofre com todas essas arbitrariedades, imaginem o que não sofre uma pessoa do povo. O secretário municipal de Saúde, Raimundo Moreira, precisa fazer umas visitas aos hospitais que estão sob sua responsabilidade.



TEMPERADAS

Atenção prefeito Júlio Coutinho! Os moradores do Rio das Pedras, em Jacarepaguá, estão pedindo socorro com urgência. As casas estão sendo invadidas pela água. Com a construção da Estrada de Jacarepaguá as empreiteiras estão aterrando toda a área sem o mínimo planejamento e qualquer chuva é o maior problema. Além das casas inundadas eles são obrigados a conviver com cobras e mosquitos. Se eles conseguissem vender ao Instituto Butantã, as cobras que mataram até agora estavam ricos. Como se esses problemas não bastassem, os moradores têm que conviver com a falta de condução. As crianças estão perdendo as aulas e os pais os empregos porque ônibus lá, só passa de mês em mês.

dizer, se as ambulâncias não quebrarem.

O meu amigo Godofredo César de Matos, delegado titular da vigésima segunda delegacia policial e o comandante do décimo sexto batalhão precisam dar mais assistência aos moradores da Penha. Os assaltantes continuam assaltando os trabalhadores nos pontos dos ônibus às seis horas da manhã. Conseguir atravessar a passarela da Rua Honório Bicalho sem perder a carteira e o relógio é, para os moradores, notícia para o Fantástico.

Há alguns dias conversei com o tenente-coronel Rabelo, chefe da Assessoria de Relações Públicas da PM, a respeito da retirada dos postos de policiamento em vários pontos da cidade, principalmente nas favelas. O coronel alegou que essa era uma medida nova que precisaria ser testada. Depois de um mês, seria feito um levantamento para mostrar se a substituição dos postos teve bons resultados. Eu acho, coronel Rabelo que, infelizmente, essa mudança não deu bons resultados. Os moradores da favela de Parada de Lucas e da favela de Coelho Neto, próximo à Fazenda Botafogo, estão sofrendo horrores. Os assaltantes estão investindo em cima dos estudantes e trabalhadores nas horas em que o movimento é intenso. Atacam nos pontos de ônibus, passarelas e esquinas, como se isso fosse uma coisa muito normal. Não demonstram a menor preocupação com a polícia. Eu acho, coronel, que essa estatística não precisa nem ser feita... Ou voltam os postos antigos ou se modifica o atual sistema de patrulhamento. Do jeito que as coisas estão ninguém pode mais suportar.

O Globo Repórter da última terça-feira, mostrando os "Últimos Dias de Vargas", que foi feito pela firma do Guga, por coincidência, irmão do Boni, vice-presidente da Rede Globo de Televisão. A Globo pagou pelo especial a "pequena" quantia de um milhão e oitocentos mil cruzeiros. Quando o Boni assistiu achou tudo uma porcaria. Com a máxima urgência, foi convocada toda equipe de produção do Globo Repórter. Eles viraram noite e dia reeditando e refazendo todo o programa. O Guga recebeu o dinheiro normalmente e a equipe, como prêmio, foi toda demitida. Isso é problema de família.

RIO INICIA HOJE A SEMANA DA PÁTRIA

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro participa das comemorações da Semana da Pátria. Colaboram nas festividades as Secretarias Municipais de Educação e Cultura (Comissão Municipal de Moral e Civismo) e de Desenvolvimento Social (Coordenação das Regiões Administrativas e as 24 RA) e Riotur. Da promoção constam festejos em combinação com as Forças Armadas, Liga de Defesa Nacional, Associações de bairros, clubes desportivos e entidades recreativo-culturais.

HOJE

Entre outras comemorações nos bairros e nos subúrbios, às 8h30min haverá concentração cívica na Pça. Seca (Jacarepaguá), para recepção ao Fogo Simbólico da Pátria. Depois, desfile cívico-estudantil comunitário.

Outro desfile cívico será realizado em Paqueta, a partir das 9 horas, com escolares, ex-pracinhas da FEB e a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais do 1.º DN. As 9h30min, inauguração da Praça dos Ex-Combatentes (com Monumento aos Pracinhas), na confluência da Rua Padre Juvenal-Travessa Dona Poluena, com a presença de nove ex-pracinhas e em memória dos três combatentes que moravam naquela ilha.

AMANHÃ

As 9h30min, desfile cívico-escolar na Rua Felipe Cardoso, em Santa Cruz.

As 9 horas, desfile cívico-escolar na Rua Domingos Lopes (Madureira).

As 9 horas, junto ao Pavilhão da Cidade das Crianças fica entre as Ruas Machado de Assis e Correia Dutra. Esta programação abre oficialmente os festejos da Semana da Pátria.

As 16 horas, a partir da Praça Honório Gurgel, passeio ciclistico e corrida rústica em Irajá.

SEGUNDA-FEIRA

As 7 horas, abertura dos VIII Jogos da Semana da Pátria, com a colaboração do 8.º GACOM-1 Exército, na Associação Atlética Banco do Brasil — Avenida Borges de Medeiros, 829 (Lagoa).

Entre 7 e 12 horas, na Avenida do Exército, 1 (São Cristóvão), o Centro Municipal de Saúde Ernesto Zeferino Tibau Júnior atende gratuitamente para classificação do grupo sanguíneo dos interessados.

As 9 horas, abertura dos Jogos Estudantis da Ilha do Governador, no Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais.

De 8 às 20 horas na Biblioteca Regional de Irajá (Avenida Monsenhor Félix, 420-B/C), até sexta-feira, o público pode ver exposição de livros, cartazes e trabalhos de escolares sobre a Semana da Pátria.

As 10h30min, no pátio da XXIV Região Administrativa—Barra da Tijuca (Avenida Alvorada, 2.001/bloco A), exibição de cães amestrados da Polícia Militar-RJ.

Noite das Estrelas, a partir das 20 horas, no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), é em benefício da Barraca do Estado do Rio de Janeiro — da Feira da Providência. Com apresentação de Gilberto Lima e Lady Francisco, do show da Riotur participação Alcione, Elza Soares, Luís Alirão, The Fevers, Tom e Dito, Agnaldo Timóteo, Cláudia Teles, Emílio Santiago, Jerry Adriani, Glória Pires, Pepita Rodrigues, Lauro Corona, Milton Moraes, sambistas da Beija-Flor de Nilópolis, Zico, Júnior e Edinho.

Os festejos comemorativos à "Semana da Pátria", no município de Duque de Caxias, programados pela Secretaria Municipal de Educação e Centro Regional de Educação e Cultura do Estado (CREC) terão início no dia 1.º de setembro, às 9 horas, com hasteamento de bandeiras na Praça Roberto Silveira, acompanhado da Banda de Música do 15.º Batalhão da Polícia Militar.

Proseguindo as comemorações, o prefeito Américo Barros, acompanhado dos professores Juberian de Oliveira, secretário municipal de Educação, e Homero Tavares, diretor do CREC, fará discurso a autoridades civis e militares, em frente à sede da Prefeitura Municipal. Os festejos se estenderão, com desfiles estudantis, exposições de arte, exibições de filmes e torneios esportivos, nos quatro distritos de Duque de Caxias.

A abertura da "Semana da Pátria" será marcada com uma exposição organizada pela Marinha, Exército, Aeronáutica, Bombeiros e Polícia Militar, na Praça Roberto Silveira. No dia 4 haverá desfile estudantil, às 9 horas, em homenagem aos ex-combatentes, em Imbariê. Também para os dias 5, 6 e 7, os promotores dos festejos programaram desfiles para os moradores de Jardim Primavera, Saracuruna e Xerem.

ZOO DO RIO REALIZA 1ª OBRA EM 33 ANOS

O Departamento de Parques e Jardins, cujo diretor é Mário Sophias, está realizando obras de melhoramento no zoológico da cidade, desde março de 1980 com a finalidade de proporcionar aos animais condições dignas de habitação, já que a última vez em que o zôo sofreu reformas foi há 33 anos. O orçamento está em torno dos 62 milhões de cruzeiros.

Quanto às dificuldades para obtenção de verbas Mário Sophias garante que foram mínimas. "Assim que entrei para a administração — contou o Diretor — percebi que o zoológico era o mais necessitado de obras, de melhoramentos desde a infra-estrutura até a forma de exibição dos animais. Nós, da administração conseguimos sensibilizar os nossos superiores, que se prontificaram a arranjar a verba necessária".

AS OBRAS

As instalações do Jardim Zoológico são as mais rudimentares possíveis, tendo jaulas que são abastecidas de água por carros-pipas, já que não têm encanamento direto. O prédio em que funciona o atendimento veterinário, também, está em péssimas condições, devido ao tempo de uso e aos anos sem reforma. Os recintos, propriamente, não atendem às necessidades dos animais, pois estão ficando pequenos para o número de "usuários", que cresce dia a dia.

"Nós não podemos fazer o que realmente deveria ser feito — argumentou Mário Sophias — em vista de haver problemas prioritários em toda a cidade do Rio de Janeiro, os quais requerem mais atenção e verbas. Para atingirmos as verdadeiras necessidades desses animais, seria preciso que arranjássemos uma área de, aproximadamente, um milhão de metros quadrados e construíssemos um novo zoológico, pois o atual está ficando pequeno demais".

FÉRIAS PARA OS ANIMAIS

Na época de reprodução, o problema cresce assustadoramente, porque os animais ficam com o instinto de defesa mais aguçado e, assediados pelo público, ficam irritados. Para essa questão, o diretor do Departamento de Parques e Jardins disse que "um dos planos de sua administração é arranjar, junto à Prefeitura, uma área de 500 mil metros, pelo menos, para a criação de uma colônia de férias para os animais que estiverem na época de reprodução, a fim de que eles possam ter um parto mais tranquilo e passarem a primeira fase após o nascimento dos filhotes".

Porém, isso ainda são planos, sem nada ter de concreto. A administração não enviou, até o momento, projeto nesse sentido à Prefeitura, e Mário Sophias garante que também será difícil arranjar essa área, já que os locais disponíveis são utilizados para a construção de imóveis, além de ser necessário que a área



O homem e o macaco

destinada para essa colônia de férias esteja num ponto mais tranquilo, com o atual zoológico. O diretor de Parques e Jardins também afirmou que o zôo não ficará tanto tempo sem obras e, todas as vezes em que forem necessárias verbas para melhoramentos, que ele procurará providenciar juntamente com a Prefeitura, e ressaltou que haverá uma boa manutenção no zoológico, para que não pereçam as obras de agora.

EXCESSO DE ANIMAIS

O excesso de animais no zoológico também constitui um grande problema para a administração, pois os animais vão nascendo e continuam lá. "Por enquanto são filhotes, a situação é contornada, mas, quando atingem a fase adulta, começam a surgir brigas do macho com macho ou fêmea com fêmea, pela disputa do animal de sexo oposto, e seria imprescindível que separássemos esses animais. No entanto, não temos acomodações bastante grandes para tal realização. Partimos, então, para a chamada permuta dos zôos, que é a troca de animais em excesso pelos carentes".

A previsão para o término das obras é para 1982, mas o diretor acha que ela pode ser diminuída em um ano, mais ou menos. A administração de Mário Sophias teve início na Prefeitura com Klabin, em 1979, e talvez se estenda para toda a administração de Júlio Coutinho.

Bota No Elefante

Portland — Oregon (UPI) — Não é bem o caso do rato que tirou o espinho da pata do leão e foi recompensado. Mas a foto mostra um veterinário tratando da pata traseira esquerda do um elefante, supervisionado por dois funcionários. E, como elefante nunca esquece, certamente o veterinário sentir-se-á recompensado pelo trabalho e o elefante, muito agradecido.



TELEFONE E DIGA COMO ECONOMIZAR

Com prêmios para os alunos e seus professores, a Teljer promoveu um concurso de desenhos, frases e redações sobre o tema Como o telefone ajuda a economizar combustível. Poderão se inscrever alunos do primeiro grau de qualquer escola pública ou particular, vinculada às redes do Município e do Estado do Rio de Janeiro.

O concurso conta com o apoio das Secretarias Estadual e Municipal de Educação e Cultura e tem por objetivo conscientizar os estudantes quanto à importância da comunicação telefônica para substituir, em muitos casos, o deslocamento de veículos, reduzindo os gastos em combustível — matéria-prima importada pelo Brasil.

CATEGORIAS

O concurso será dividido em duas categorias. Na primeira, poderão se inscrever os alunos que estejam cursando entre a primeira e a quarta série, apresentando desenhos e frases sobre o tema do concurso. Na segunda, participarão os estudantes de quinta e oitava séries, com redações de no máximo duas laudas manuscritas, mostrando a importância do telefone para a economia de combustível.

Os trabalhos serão realizados em sala de aula, com assistência do professor, no período de 15 a 30 de setembro. As escolas selecionadas, de 1.º a 8.º de outubro, encaminharão os

melhores trabalhos aos Distritos de Educação e Cultura (rede municipal) e aos núcleos Comunitários de Educação e Cultura e aos Centros Regionais de Educação e Cultura (rede estadual). Estes órgãos deverão entregar os trabalhos selecionados à Coordenação de Ensino de 1.º Grau até o dia 13 de outubro.

A pré-seleção será realizada por uma comissão julgadora formada por professores das duas Secretarias e um representante da Teljer, entre 13 e 17 de outubro. O julgamento final será efetuado de 20 a 24 de outubro. No dia 25, a comissão julgadora divulgará os resultados e, no dia 31 de outubro, a Teljer efetuará a entrega dos prêmios, no Auditório na Rua Beneditinos, 17.

PRÊMIOS

Os alunos vão concorrer aos seguintes prêmios: 1.º lugar — Cr\$ 15 mil; 2.º lugar — Cr\$ 10 mil; 3.º lugar — Cr\$ 7 mil; 4.º lugar — Cr\$ 5 mil; 5.º lugar — Cr\$ 3 mil. Os professores dos três primeiros colocados, nas duas categorias, também receberão prêmios: 1.º lugares — Cr\$ 10 mil; 2.º lugares — Cr\$ 7 mil; 3.º lugares — Cr\$ 5 mil.

As escolas dos alunos colocados nos três primeiros lugares de cada categoria receberão um troféu. As dos que ficarem nas quarta e quinta colocações ganharão um diploma alusivo ao concurso.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DIRAD Nº 11

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que fará realizar a CONCORRÊNCIA COMOB-80/2, cujo edital, afixado no 5.º andar do edifício-sede do Banco Central do Brasil - Setor Bancário Sul, lote 33, em Brasília (DF), Avenida Prudente de Moraes nº 135, sala 704, em Belo Horizonte (MG), e Avenida Paulista nº 1.682 - 7.º andar, sala 1, em São Paulo (SP), assim se resume:

OBJETO: fornecimento e instalação, exclusivamente por fabricante de divisórias panorâmicas e mobiliário, necessários ao funcionamento dos serviços do Banco Central do Brasil nos edifícios-sede dos Departamentos Regionais de Belo Horizonte e São Paulo.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA: serão recebidas pelo Comitê de Licitação no dia 02 de outubro de 1980, às 15:00 (quinze) horas, na sobreloja do Edifício Palácio da Agricultura, Setor Bancário Norte, lote 30, conjunto 1, bloco F, em Brasília (DF).

ABERTURA: a) do envelope "Nº 1 - Documentação": às 15:00 (quinze) horas do dia 02 de outubro de 1980; b) do envelope "Nº 2 - Proposta": em local, dia e hora que serão anunciados pelo Comitê de Licitação.

CÓPIA DO EDITAL: a cópia do edital e de seus anexos será fornecida pelo Banco Central, nos endereços em que se acha afixado o edital, diariamente das 10:00 às 16:30 horas, onde, também, os interessados poderão obter todas as informações necessárias.

Brasília (DF), 28 de agosto de 1980.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DE OBRAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CONCURSO DE 13 PONTOS
ACUMULADO PARA ESTA SEMANA
CR\$ 820.410,50CR\$ 167.441,40
CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a próxima segunda-feira, 01 de setembro o concurso de 7 (sete pontos) na importância de... Cr\$ 167.441,40.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ABASTECIMENTO



A couve-flor e a alface, pelo seu baixo preço, foram dois produtos que tiveram muita saída nas feiras-livres de ontem.

DONA-DE-CASA LUTA NA FEIRA POR PREÇO BAIXO

Produtos muito caros assustam as donas-de-casa nas feiras-livres do Rio. São eles: a vagem-macarrão, vendida até a Cr\$ 70, o pimentão, com seu preço mais alto em Cr\$ 50; a uva Itália, que também anda muito cara ultimamente, chegando aos Cr\$ 260 o quilo e, como não poderia deixar de faltar, a ervilha, também aos Cr\$ 70 o quilo. Esses quatro produtos, as donas-de-casa devem procurar substituí-los por outros, fazendo economia, até que esses alimentos voltem a preços mais acessíveis.

Como as feiras-livres visitadas ontem pela LUTA DEMOCRÁTICA foram as da Rua Manoel de Miranda, no Engenho Novo, e da Avenida Júlio Furtado, no Grajaú, os preços não diferenciam muito. Em matéria de frutas, abaixo da uva Itália, está o melão, cujo quilo custava até Cr\$ 80, mas esse não en-

tra na lista dos produtos acima porque, além de grandes, mostravam ser deliciosos, mas era questão de opção ou poder aquisitivo. Pois os menores eram vendidos também a Cr\$ 30 a unidade.

FEIJÃO-PRETO

Feirantes dizem que o feijão-preto continua a ser vendido, apesar de estar próximo o dia da sua venda a Cr\$ 25 nos supermercados do Rio. Era vendido ontem a Cr\$ 80 o quilo (no câmbio-negro da feira).

Outros produtos nas feiras que não constam na lista abaixo estavam assim: abacaxi, Cr\$ 25 (cada); caixa de morango, Cr\$ 40; banana-da-terra, a Cr\$ 30 e alface, betalha, chicória, agrião, espinafre e rabanete a Cr\$ 10.

TABELA COMPARATIVA

PRODUTOS	FEIRA Engenho Novo	FEIRA Grajaú
Hortigranjeiros	Cr\$	Cr\$
alpin	20,00	20,00
inhame	26,00	24,00
batata-doce	20,00	20,00
abóbora	30,00	30,00
abóbora-d'água	24,00	20,00
pepino	34,00	30,00
quiabo	70,00	60,00
vagem-macarrão	28,00	30,00
jião	48,00	50,00
pimentão	20,00	30,00
berinjela	20,00	20,00
nabo	16,00	18,00
abóbora	30,00	30,00
beterraba	12,00	10,00
chuchu	24,00	20,00
cenoura	15,00 (unid)	15,00 (unid)
repolho	40,00	40,00
cebola	85,00	40,00
batata-inglesa	25,00 (unid)	30,00 (unid)
couve-flor	70,00	70,00
maxixe	20,00	10,00
ervilha	30,00	40,00
tomate		
vagem		
Frutas		
laranja-seleta	40,00	40,00
laranja-lima	20,00	20,00
laranja-pera	15,00	15,00
melão	80,00 (kg)	30,00 (unid)
maçã	80,00	80,00
mamão-amazonas	30,00 (unid)	30,00 (unid)
mamão	25,00 (kg)	20,00 (kg)
pera-d'água	98,00	90,00
banana-prata	25,00	20,00
banana-d'água	20,00	20,00
banana-maçã	20,00	20,00
melancia	25,00 (kg)	20,00
goiaba	50,00 (kg)	50,00 (kg)
tangerina	20,00	15,00
uva-italia	260,00	260,00
uva-moscato		
Peixe		
sardinha	50,00	50,00
corvina	56,00	60,00
pescada	60,00	66,00
namorado	120,00	96,00
filé-de-violão	180,00	180,00
filé-de-pescado	190,00	160,00
badejo	140,00	120,00
badejo em posta	240,00	200,00
anchova	86,00	96,00
camarão	140,00	180,00
camarão limpo	200,00	200,00
vermelho	120,00	120,00
dourado		
dourado em posta		
bagre	56,00	60,00
tainha	86,00	120,00
pescadinha	76,00	76,00

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

GRÁFICOS DEBATEM REAJUSTE SALARIAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Município do Rio de Janeiro programou para amanhã, às 10 horas, em seu auditório, na Rua Lúcio Cardoso, 461, São Francisco Xavier, a assembleia-geral de lançamento da campanha salarial do pessoal das empresas de jornais e revistas.

A convocação é do presidente Cyro da Costa Rosa, que considera muito importante a presença de todos os integrantes da categoria, tendo em vista o debate amplo da questão.

Ressaltou o líder dos gráficos que a reunião será realizada num domingo, a fim de que não possa haver desculpas para faltas. "É um dia em que todos estão de folga. E podem até levar as crianças, para brincar em nosso parque infantil enquanto os pais participam da assembleia."

Quanto às melhorias a serem pleiteadas a partir do dia primeiro de novembro, disse Cyro da Costa Rosa que a diretoria não elaborou nenhuma proposta, "pois deixará a questão a critério da classe, que é soberana em suas decisões. É melhor assim. Vamos ouvir a opinião de todos, a fim de que possamos tirar a média e elaborar uma tabela reivindicatória em consonância com o pensamento e as necessidades dos companheiros".

— Vamos, portanto, participar da assembleia, amanhã, unidos e conscientes, buscando melhores condições de vida e de trabalho — enfatizou Cyro da Costa Rosa.

DELEGACIA SINDICAL DOS COMERCÍARIOS EM NILÓPOLIS

Será inaugurada dia 5 de setembro, na Avenida Mirandela, 281, em Nilópolis, a 10ª Delegacia do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, que assim estende a sua base territorial a outro Município.

Luisant Mata Roma, presidente da entidade classista, disse que a iniciativa aprovada em assembleia-geral, prende-se ao fato de "termos recebido apelos, através de abaixo-assinados, dos comerciantes da referida cidade, alegando que estavam desamparados há muitos e muitos anos, sem qualquer proteção. Mas, de agora em diante, garanto que esses companheiros não estão mais sozinhos, pois lhe estamos estendendo o nosso braço protetor."

MARMORES E GRANITOS: REAJUSTE SEMESTRAL

Os trabalhadores nas indústrias de mármore e granitos fazem jus à correção salarial semestral a partir de primeiro de setembro, em obediência à seguinte escala: 36,85 por cento para quem ganha até Cr\$ 12.448,80; 33,35 por cento mais Cr\$ 417,03 aos que percebem além do referido valor até Cr\$ 41.496,00; e 26,80 por cento mais Cr\$ 3.197,26 para os que estiverem na faixa salarial acima da última quantia mencionada. De acordo com a lei, o aumento deve ser incluído imediatamente em folha de pagamento, não havendo necessidade de acordo.

VIGILANTES REÚNEM-SE HOJE: REAJUSTAMENTO

A Associação Brasileira de Vigilantes promove assembleia-geral, hoje, às 11 horas, na antiga sede do Sindicato dos Rodviários, Rua Camerino, 66.

O presidente da entidade, Fernando Bandeira, espera que seja maciço o comparecimento, pois estarão em pauta diversas reivindicações, destacando-se o reajustamento geral e o piso salarial no valor de Cr\$ 11 mil, com validade a partir de outubro.

EXTINÇÃO DE AÇÃO: RECIBO DE QUITAÇÃO

— Não é de ser julgada extinta a ação pelo simples fato do reclamante ter firmado recibo de quitação. Esta vale tão só pelo que nela se contém e no pedido são reivindicadas apenas diferenças — Ac. 200/80 — TRT-RJ-1a. Região — Processo RO-5848-79.

AS ENTIDADES CLASSISTAS E AOS TRABALHADORES

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua Sotero dos Reis, 57-59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas e dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 254-0853, 254-0831, 284-9393 e 248-0792.

SEGUNDA-FEIRA IBGE COMEÇARÁ O CENSO

A partir de segunda-feira os 120 mil encarregados de procederem ao censo demográfico estarão visitando todos os domicílios existentes no Brasil. Este é o 9.º Recenseamento Geral do País e se estenderá por 60 dias, mas os resultados totais e gerais só serão conhecidos daqui a 24 meses. Segundo o presidente do IBGE, Jessé Montello, os gastos somam a Cr\$ 16 bilhões, incluindo os censos programados para o próximo ano que são o agropecuário, industrial, de serviços e comercial. O que agora se realiza está voltado à parte demográfica do País e servirá ainda para avaliar e programar o grau de desenvolvimento social e econômico.

Jessé Montello, em entrevista coletiva à imprensa na manhã de ontem, solicitou a colaboração de todos os órgãos de divulgação alertando à população sobre a obrigatoriedade de atendimento aos recenseadores, disposta na Lei n.º 5.534, de 14 de novembro de 1968. Alertou ainda que de acordo com o parágrafo-único desta Lei, as informações prestadas terão caráter sigiloso e que serão usadas somente para fins estatísticos.

Na cidade do Rio de Janeiro, considerada grande centro populacional, o sistema a ser usado será o da entrega de formulários às residências para que os

moradores os preencham. Nos casos de dúvidas, o IBGE garante que estarão à disposição de todos, grande número de stands tanto nos supermercados (peça grande afilada de donas-de-casa) como ainda em aeroportos, estações de trem, estações rodoviárias, correios, etc. em número suficiente a ponto de ser facilmente alcançado.

A Telex, em participação com o 9.º Recenseamento Geral do Brasil, também avisa que a partir de segunda-feira estará operando no Rio com uma Central de Informações do IBGE que atenderá pelo número-chave 284-8036 (com 10 linhas consecutivas), a todos os que tenham dúvidas no preenchimento do formulário.

O sistema montado pelo IBGE funcionará durante 120 dias, com pessoal de plantão de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas, em condições de informar e esclarecer dúvidas sobre o teor dos formulários distribuídos pelo IBGE, além de fornecer dados referentes ao recenseamento.

Os recenseadores se apresentarão à população portando uma carteira do IBGE, a carteira de identidade, e uma pasta contendo o material a ser distribuído e posteriormente recolhido.

GETÚLIO VARGAS E OS TRABALHADORES

(LAIS COSTA VELHO)

Da Academia Duquecaxiense de Letras e Artes)

São muitos os que se dizem herdeiros de Getúlio Vargas. Sua carta-testamento tem servido ao longo dos anos de plataforma eleitoral para muita gente.

Mas, o que poucos falam e muitos preferem esquecer é a contribuição do grande estadista ao trabalhador brasileiro e sua vocação nacionalista.

Caracteriza-se o período Vargas, em primeiro lugar pelo trabalhismo. Já em 1931, cria-se o Ministério do Trabalho, da Indústria e do Comércio, sob a inspiração de Lindolfo Collor. Até então, as relações entre empregados e empregadores eram reguladas por leis civis, consolidadas em Código em 1917, e pelo Código Comercial, não consubstanciando um direito específico. Após a Primeira Guerra Mundial começaram a surgir iniciativas de legislação trabalhista, regulamentando o número de horas de trabalho, férias remuneradas, etc., mas ainda em base fragmentária e incipiente.

A partir de 1931, a extensão e regulamentação dos direitos trabalhistas e a organização de sindicatos passaram a constituir notas dominantes e não meramente acessórias da política oficial. Porém, o processo abrangia somente os trabalhadores urbanos, permanecendo todo o imenso contingente de trabalhadores rurais, que ainda são maioria, à margem dessas conquistas sociais. Além disso, toda a estrutura sindical organizou-se como apêndice do Estado, em moldes paternalistas, em vez de pluralistas e independentes.

Caracteriza-se, ainda, o período getulista, pela tendência nacionalista, que se manifestaria de diversas maneiras, especialmente através da política siderúrgica e petrolífera. Não se fez, porém, sem dificuldades, distorções e custos sociais elevados a transição do período Vargas. O clientelismo público, com o crescimento de um funcionalismo de baixa produtividade, passa a constituir desde então forte elemento in-

flacionário. O paternalismo trabalhista sobreposto a uma cultura de trabalhadores de origem rural: recente, acostumados a hábitos de obediência e dependência pessoal, dificultou o surgimento de um sindicalismo autônomo, adequado a um Estado moderno, democrático e industrial.

Foi convocada uma eleição para um Congresso Constituinte, a fim de completar a reforma política. Realizadas em 1933, já em novembro a Constituinte se instala; em 1934, dá ao Brasil republicano sua segunda carta política.

A principal inovação da Constituição de 1934 — a representação corporativista de classes ou sindicatos profissionais — era um sinal dos tempos: a crise da democracia liberal e a crescente influência dos movimentos socialistas e fascistas.

No Brasil é certo que o Direito ao Trabalho não teve sua formação histórica, o impulso dos movimentos operários. O ano de 1919 foi de greves e agitações operárias em quase todos os grandes centros do País. De janeiro desse ano é o Decreto n.º 3.724, sobre acidentes do trabalho, e de 1923, a chamada Lei Elói Chaves, que instituiu as Cajas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários. E as férias de 15 dias resultaram de lei de 1925. Com a revolução de 1930, surge o Ministério do Trabalho e inauguram-se órgãos parajudiciais competentes para a apreciação dos dissídios trabalhistas (1932). A Constituição de 1934 previa a Justiça do Trabalho. Com o golpe de 1937, ao mesmo tempo que se promulga a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), proíbe-se a greve. Mas são, também, instituídos o salário-mínimo e a Justiça do Trabalho, à qual se confere competência normativa no julgamento dos dissídios coletivos. Com a Constituição de 1946, desaparecem os últimos vestígios da origem administrativa da Justiça do Trabalho, que passa a integrar, expressamente, o Poder Judiciário.

JACK ANDERSON

Washington — Será que os agentes do FBI foram mais longe do que deviam durante o escândalo Abscam, incentivando crimes que, sem sua intervenção, não seriam cometidos? Esta crítica vem sendo formulada por diversas pessoas e, sem dúvida, a questão será levantada nos tribunais quando forem julgados os membros do Congresso apanhados na armadilha das ofertas de suborno de um pretenso xeque árabe.

O Departamento de Justiça afirma que tudo foi feito de acordo com a lei e o subsecretário Philip Heschmann chegou a declarar, em depoimento a uma Comissão do Congresso, que "ninguém agitou uma isca na frente de um membro do Congresso".

Nosso associado Gary Cohn, que assistiu a dezenas de videotapes, ouviu gravações e consultou as notas taquigráficas oficiais da investigação, dá a seguinte opinião: os agentes do FBI, fingindo serem representantes de um xeque árabe, chegaram muito perto de calarem eles próprios na armadilha e cometerem infrações legais.

Tomemos o exemplo do Deputado Frank Thompson, de New Jersey, cujo julgamento será no mês que vem. Os videotapes mostram que o agente do FBI ofereceu dinheiro ao deputado e este recusou. Bush queria o dinheiro, mas de uma forma, menos direta, como por exemplo, depósitos em agências bancárias de seu Estado.

Amoroso ficou muito zangado, pois queria que Bush recebesse o dinheiro ali, para que a cena fosse filmada pelas câmeras ocultas do FBI. Depois que Thompson deixou o local, Amoroso pediu ao intermediário da operação, Howard Criden, que conversasse com o deputado e fizesse, com que mudasse de ideia.

Criden recusou-se a princípio, dizendo que Thompson lhe dissera que não aceitaria o dinheiro, mas, diante da insistência de Amoroso, falou com o deputado e conseguiu seu assentimento. Numa reunião seguinte, Thompson recebeu o dinheiro, numa maleta que continha 50 mil dólares.

Outro caso é o de Joseph Silvestri, dono de uma construtora de New Jersey, a quem foi prometido um empréstimo de 50 milhões de dólares para um cliente que queria construir um cassino em Atlanta City em troca da apresentação a membros do Congresso que poderiam resolver a questão do visto de residência do falso xeque nos Estados Unidos.

Silvestri compareceu a uma reunião acompanhando o senador Larry Pressler, de South Dakota. Logo ficou claro que Pressler não estava disposto a receber subornos e que nem conhecia o objetivo da reunião. Pressler concorreu em ajudar o xeque, mas deixou claro que não queria ganhar nada em troca.

No dia seguinte, o agente do FBI queixou-se a Silvestri de que o senador não sabia sobre o que estavam falando. O intermediário respondeu que tudo estava bem, pois Pressler não estava interessado em dinheiro, mas iria ajudar o xeque por achar que os investimentos árabes beneficiam a economia norte-americana.

O agente do FBI insistiu. Queria pagar pelos serviços prestados porque isso selava um compromisso. Queria também que a pessoa reconhecesse na sua frente que estava recebendo dinheiro em troca do serviço. Silvestri não gostou da ideia. Disse que não podia obrigar ninguém a falar o que não quisesse.

TELEVISÃO

MIDORI TANGE E AS BARREIRAS PARA UMA ATRIZ NISSEI

Pedro e Bino são surpreendidos por uma mulher em adiantado trabalho de parto. Sem perda de tempo, resolvem ajudá-la, mas ela é japonesa e não fala o português, o que dificulta muito as coisas. Assim, através de mimica, uma nisseizinha nasce na beira da estrada. Em seu primeiro trabalho na série *Carga Pesada*, a atriz Midori Tange participará deste episódio, *Bem-Querer*, escrito por Antonio Fagundes, o Pedro.

— É muito difícil a profissão de atriz sendo nissei — comenta Midori. — Os diretores ou produtores ou sei lá quem simplesmente não nos vêem como atores. Só nos chamam para fazer papéis caracterizados. Fica um trabalho muito castrante, na medida em que eu, por exemplo, nasci no Brasil, estou integrada na sociedade brasileira, sou atriz e acho que tenho talento para representar papéis que não sejam apenas de japonesa.

Se há solução para esse problema, ninguém sabe. O fato é que em São Paulo, por exemplo, só existem cinco atores nisseis, o que é muito pouco em relação ao resto da classe.

— Acho muito perturbador todo esse preconceito — diz Midori. — Inclusive, porque ele também vem da própria colônia japonesa, que desaprova e mesmo condena a participação de japoneses/nisseis em programas de televisão, pois consideram que devemos manter uma imagem intelectual superior, como se a

TV fosse uma atividade marginal. Felizmente minha família não tem esse tipo de barreira.

A atriz Midori Tange já possui um currículo respeitável. Participou de novelas *O Grito* (1975) e *O Espantalho* (1976). Em 1977, fez teatro infantil e, no ano seguinte, dois filmes. Em 1979 foi contratada pela TV Bandeirantes para participar da novela *Cara e Cara* e este ano fez *Os Porões da Liberdade*, episódio da série *Plantão de Polícia*. Mas ela não está satisfeita. Quer mais trabalho para dar continuidade ao seu crescimento como atriz.

— Trabalho desde 14 anos como escriturária e secretária, porque preciso sobreviver. É lógico que este não é o meu ideal, mas às vezes não se tem muita opção. Esse trabalho agora, no *Carga Pesada*, pode ser uma espécie de pulo-do-gato para mim. Mas não adianta muito fazer um trabalho excelente hoje e ficar parada depois, durante meses. A profissão já é difícil por si só, as oportunidades são poucas. Sendo nissei, então, a barra fica ainda mais pesada. Por isso quero dar o máximo de mim nesse episódio, para que vejam o meu trabalho.

Além de Midori Tange participam de *Bem-Querer*, Ruthinéia de Moraes, Macedo Neto e Celso Sakai, ao lado de Antonio Fagundes e Stênio Garcia, do elenco fixo da série.

Orelhão

OUTRA PEÇA DE JORGE FERNANDO

Mais um projeto de Jorge Fernando e um retorno ao teatro, para Sérgio Reis. A proposta é uma peça infantil, que Marcos Sá escreveu, Jorginho vai dirigir e Sérgio vai representar. Além de fazer cenários e figurinos. A peça ainda não tem nome, mas Sérgio Reis, que atualmente é o figurinista da série *Maldit Mulher*, está ansiosíssimo, pois há dois anos e meio anda afastado do palco carioca.

MELHOR NUMA NOVELA, MELHOR PAPEL NA OUTRA

A Tetê Medina morreu no início da novela *Água Viva*, como mulher do Doutor Miguel Fragonard e agora ela ganhou um grande papel em *Coração Alado*. Ela faz a sofisticada Cristal Canelinho, a irmã de Silvana Karany (Barbara Fazzio). Cristal mora em Nova Torque, é dona de um clube *privé* e de uma galeria de arte. Por volta do capítulo 45, ela retornará ao Brasil, modificando bastante a vida dos personagens.

Quem morre logo no início de *Coração Alado* é a Barbara Fazzio. Vamos aguardar se ela ganhará maior destaque na próxima novela global, se é que a Globo vai continuar produzindo as suas líderes de audiências da vida.

ATRIZES DE CINEMA EM NOVELAS

Atualmente três atrizes de cinema estão participando das novelas globais: a primeira foi a Zaira Zambeli, depois de enorme sucesso pelo filme *Bye Bye Brasil*, chamaram para trabalhar em *Chega Mais*; aquela moreninha que gosta do mecânico; a segunda foi a Ana Maria Kreiser para fazer a Lúcia, a noiva paulista de Pablo em *Chega Mais*; e a terceira vai ser a Angelina Muniz, um das manequins da próxima novela *Plumas e Paetês*, de Cassiano Gabus Mendes.

ISABEL GARCIA CONTINUARÁ NA GLOBO

A Dona Dirce, mãe de Isabela Garcia falou que é boato sobre a notícia de terem oferecido 300 mil cruzeiros para a Maria Helena de *Água Viva* mudar de emissora: TV Bandeirantes. Apenas houve um convite para conversar com a direção, mas a Dona Dirce falou que quem vai resolver será ela e que pretendem continuar no Rio de Janeiro.

GREVE DO SEXO

Começaram as gravações do episódio *"A Greve do Sexo"*, que Dias Gomes escreveu para a série *"O Bem Amado"*. O programa se desenvolve a partir de uma greve decretada pelas mulheres de Sucupira. Elas exigem que os homens sucupiranos limpem a honra de suas

Sergio Caldieri, Interino



JURO QUE NÃO É MENTIRA

* Mas, eu aqui acho que a Maria Helena não deve preocupar-se muito não. Vocês já viram a Sandra Brá? Está tão magríssima, que não há doce que dê jeito. Outra que está mais pra palito do que pra tronco de mangueira da Praça da República, é a Milla. Meninas abandonem a dieta e partam pro regime. O regime engorda...

* Nova dupla no cinema poderá ser perpetuada: Tamara Taxman e Celso Faria (ele só gosta de fazer cinema). Eles vão estrelar *Condição de Intriga*. Sei que, a dupla já assinou contrato para mais três filmes.

* Lourdes Mayer está empolgadíssima com o papel que viverá no filme *Mulher Sem Nome*, produzido pela CINEFOR; D. Márcia, mãe de Fernando Resky, Lourdes que interpretou seu personagem em *Olhai os Lirios do Campo* com grande talento e desenvoltura, que só uma atriz de sua estirpe pode fazer, promete desempenhar o novo personagem com a mesma garra, pois o papel é o que gostaria de fazer...

* NELIA PAULA sempre foi uma grande vedete. Mas é além de estrela do teatro reboativo, uma grande atriz: isto ela prova no filme *Bububu no Bobô*. Comediante das melhores deveria ser aproveitada de maneira mais rendosa nos programas televisivos. Show *elazinha* tem dado, em torno de 25 rapazes do colódio (entenderam?!). No palco de Gay Girls, em cartaz no Teatro Alaska. Palmas para a Nelinha que ela merece...

* A baiana Gal Costa será a primeira artista brasileira a exibir-se na China. Os shows já estão todos agendados e isto é sem dúvida, a glória para um artista brasileiro. Sucesso que ela fez agora no Japão, tenho certeza que repetirá para os meninos dos olhinhos fechadinhos...

* TITTO SANTOS, o *showman* imperial, foi contratado pela Prefeitura de Campos — que é liderada pelo dr. Raul David Linhares Correa, para fazer o *show* especial dos festejos de São Salvador, padroeiro da cidade, dia 4 de agosto, no Clube de Regatas Saldanha da Gama. Tito, o "Príncipe da Noite" levará o elenco do Modern Rotina Ballet, dirigido pela coreógrafa e bailarina Fátima Cruz e apresentará, seu premiadíssimo espetáculo *"Recado Latino"*. Aliás, Tito e seu grupo estarão sendo recebidos por Herbson Freitas, encarregado da Assessoria de Turismo de Campos.

* RICARDO FORTAS deixou sua *miss* baiana. Está desfilando agora com uma louríssima, muito linda, chamada Débora. Esse Ricardo vai acabar casando.

* Um público inusitado (porque bastante raro) e que merece todo o respeito do seu Repórter Charme está lotando a roda de samba do Reza Forte todas as sextas-feiras e sábados; é formado pelos paraplégicos. Mesmo em suas cadeiras de roda, eles ficam alegres com o som brasileiro apresentado pelo Telinho da Mangueira, Roberto Madruga e Vital Reza Forte. É isso aí...



CHACRINHA

CHACRINHA

RÁDIO - CINEMA - DISCOS - TEATRO - TELEVISÃO

E... CONFUSÃO

CAPITAL ESTÁ INVESTINDO OS SEUS PONTINHOS!



Cláudio di Moro, na "Buzina de Chacrinha"

A Rede Capital de Comunicações está revolucionando o mundo radiofônico. Dando emprego à muita gente, a Capital, aos pouquinhos está investindo os seus pontinhos. Comunicadores experientes e consagrados estão mandando os seus recados na Capital. Começando aqui pelo Chacrinha, que comanda a sua Discoteca, de segunda à sexta, das 15 às 17 horas, falando para Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Acre, Londrina e Olinda.

Aérton Perlingeiro está na Capital aos sábados, das 8:30 às 13 horas, com o *Almoço Com As Estrelas*; Jorge Perlingeiro, com o *Samba de Primeira*, diariamente, de zero às quatro da manhã; muito esporte, muita notícia, muita animação e muita badalação. É isso aí!

LEILA CRAVO...

Foi contratada pela TV Tarobá. Leila, na Tarobá, de Cascavel, vai utilizar sua beleza, simpatia, não apenas regionais, mas também do Estado e de várias regiões do País. Essas audições serão transmitidas pela TV Tarobá e algumas delas através de 25 emissoras filiadas à Rede Bandeirantes de Televisão, que interliga todos os Estados brasileiros.

ROBERTO CARLOS

Em matéria de discos, o Roberto Carlos está completamente fora de órbita. O seu elepê parou de vender, de estalo. Alô Roberto, pode partir para outro, para você poder faturar!

MANIA

As rádios de São Paulo têm mania de fazer seus jornais de longa duração. Na parte da manhã, cada jornal radiofônico tem duas horas de duração. É jornal por todos os lados. E, nessa brincadeira toda, quem sai vitorioso é o Zé Bétio, tocando música sertaneja e recheando remédios.

TÓXICOS

O professor Edevaldo Alves da Silva, diretor-presidente da Rede Capital de Comunicações, está lançando um livro intitulado *Tóxicos*. Ele recomenda vivamente a leitura do mesmo, que é capaz de preparar os estudiosos da advocacia especializada e ilustrar quem se desperte para o grave problema dos tóxicos.

ANIVERSARIO

Será um verdadeiro festão, o aniversário do Velho Guerreiro no América Futebol Clube. O Chacrinha comemorará os seus 63 anos de idade. A festa terá início às 10 da noite, e a meia-noite em ponto, será apresentado o *show* da Buzina do Chacrinha, com o Chacrinha e suas Chacretes. Um prêmio de 3 mil cruzeiros para o melhor calouro do América; e 2 mil cruzeiros para a mais bonita Chacrete-mirim. As inscrições podem ser feitas no América com o Sr. Jayme.

JUCA CHAVES...

O pequeno notável, está atingindo vinte anos de atividades artísticas. As comemorações estão acontecendo nos Estúdios Transamérica, onde Juca fará o seu primeiro elepê para a K-Tel, com produção de Gabriel O'Meara e direção musical de Ivan Paulo. O elepê, ainda sem título, segundo o Juquinha terá nada menos que seis modinhas.

HOJE NA DISCOTECA

Será apresentada a grande finalíssima que vai eleger a mais bela capirinha do Brasil, com prêmio de 20 mil cruzeiros para a vencedora. E mais: Sidney Magal, Elza Maria, Mariama, Raymundo Sodré, Gilliard, Patrick Dimmon, Paulo de Paula, Célio Roberto, Tony Damito, Cláudio Fontana, Elza Soares, Joel Teixeira, Tarantulas e Joana. E ainda: a 5a. etapa que vai eleger a mais frenética dançarina sobre patins.

FRASE:

Quem não se comunica, se trumbica...



Fátima Boa Viagem, do elenco Chacriniano

HORÓSCOPO

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas dotadas de muita profundidade, que sabem enxergar o que há por detrás das aparências. Rejeitando tudo que é superficial, procuram ver a essência que há dentro de cada coisa e analisam a fundo as situações com que se defrontam. Dotadas de grande curiosidade intelectual, as pessoas nascidas hoje estão sempre em busca de novos conhecimentos, interessando-se muitas vezes por assuntos exóticos e pouco conhecidos. Quando estudantes, tendem a se especializar em setores pouco explorados e geralmente acabam conhecidos como especialistas no assunto. Muito conscientes em tudo que fazem, os nascidos hoje não gostam de deixar nada pela metade nem mal feito. Buscando sempre a perfeição, chegam a ser irritantes quando trabalham com outras pessoas, pois exigem sempre o máximo de si e dos outros. No entanto, sabem aceitar uma crítica construtiva, assim como elas sempre oferecem uma alternativa quando elas próprias fazem críticas. Muito observadores e dotados de um humor sutil, os nascidos hoje são bem vistos em qualquer reunião social.

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Enfrentar a realidade pode ser um processo doloroso, porém necessário. Não se iluda mais acerca dos sentimentos de uma pessoa.
TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Seja cooperativo sem se comprometer demais com os problemas dos outros. Procure ser gentil com os que o cercam.
GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Termine projetos pendentes antes de se dedicar a um passatempo ou esporte. Familiares exigem atenção, principalmente crianças.
CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Compartilhe responsabilidades com outros membros da família. Não queira carregar todos os problemas nas suas costas.
LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Aproveite uma oportunidade para adquirir um objeto que você queria há muito. Reconhecimento proporciona momentos de alegria.
VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Atenha-se à programação do dia de hoje, sem se desviar para atividades que não levam a nada. Faça um exame de consciência.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Dê rédeas a sua imaginação. Aproveite as idéias que lhe ocorrerem, exerça sua criatividade, não aceite limitações.
ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Horas de lazer passadas na companhia de pessoas agradáveis permitem-lhe esquecer um aborrecimento. Distrala-se.
SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Prepare a casa com a devida antecedência para uma reunião social. Convoque a ajuda de outras pessoas, se necessário.
CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Um amigo íntimo pode pedir um favor difícil de recusar. Saiba dizer não se for preciso. Não subestime um rival.
AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Uma conversa franca pode pôr fim a uma confusão que o atormentava. Dia favorável para transações com imóveis.
PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Fazer uma concessão será necessário para evitar uma situação embaraçosa diante de estranhos. Deixe-se guiar pelo bom senso.

STELLA WILDER

CRUZADAS

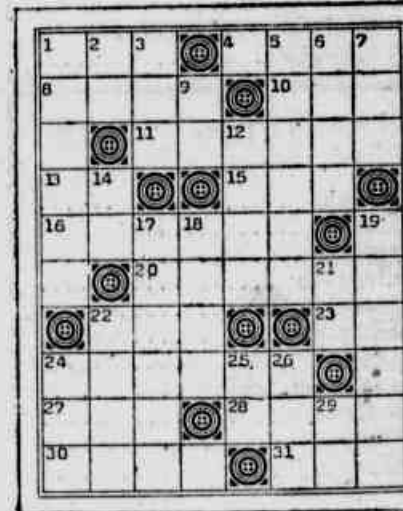
AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Espaço ilimitado em que giram os astros; 4. Empunhar; 8. Vertigem; 10. Arma branca; 11. Respeitar; 13. (Interj.) Chega!!; 15. Achar graça; 16. Furtar; 20. Habitação; 22. O dobro de quinhentos; 23. Sigla do Estado do Rio Grande do Norte; 24. Governador temporal de terras de um bispado; 27. Declaração; 28. Engodo; 30. Flor da roseira; 31. Casal.

VERTICAIS: 1. Em oposição a; 2. Pronome pessoal; 3. Berne; 5. Censura jocosa; 6. Erguer, levantar; 7. Grande porção; 9. Antes de Cristo (abrev.); 12. Navegar; 14. Contração de a mais o; 17. Levemente molhado pl.; 18. E com ela que se joga o futebol; 19. Fátiga; 21. Doutor (abrev.); 22. (Fig.) Coisa inacreditável, sem realidade; 24. Variação (abrev.); 25. Nota musical; 26. Aspirante (abrev.); 29. Entre nós.

SOLUÇÃO:

VERTICAIS: 1. Contra; 2. Em; 3. Uma; 4. Voz; 5. M; 6. M; 7. M; 8. M; 9. M; 10. M; 11. M; 12. M; 13. M; 14. M; 15. M; 16. M; 17. M; 18. M; 19. M; 20. M; 21. M; 22. M; 23. M; 24. M; 25. M; 26. M; 27. M; 28. M; 29. M; 30. M; 31. M.



HORIZONTAIS: 1. Cem; 4. Asir; 8. Oua; 10. Aco; 11. Achar; 13. Ta; 15. M; 16. Roubar; 20. Morada; 22. M; 23. RN; 24. Vidua; 27. Ato; 28. Is-; 30. Vida; 31. Par.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

"TEM XAVECO NO TABLADO"
ESTÁ NO TEATRO SERRADOR

* Agora estão voltando as revistas nos palcos cariocas e já quatro teatros estão apresentando musicais naquele gênero. Brigitte Blair produz e toma parte em *Tem Xaveco no Tablado*, no Teatro Serrador, onde estrena ao lado de Martha Anderson de terça a domingo. No elenco ainda estão David Varella, Eduard Rossler, Cristina Froelcher, Ernesto Creudelle, Marco Antônio Campos, Laura Carvalho, Bia Gemal, Cláudia Neto, Robert Mars, Thiago Monteiro, Maninha, Denise Telles, Arnaldo Montini e muitos outros.

x x x

* Uma linda boate vai surgir na cidade mineira de Itulaba, que será inaugurada em setembro vindouro, com shows de artistas do Rio, sob o comando do locutor e animador Heleno Lopes. A casa vai se chamar "Tabaris" e vai relembrar o velho Tabaris da Avenida Prado Júnior com seus espetáculos permanentes com muitas mulheres, contratadas que foram pelos batalhões dos grandes shows, Mauro Celso de Paula e Sérgio Antônio Mascarenhas. A casa fica na Avenida Vinte e Sete e contará com um grande elenco que apresentará espetáculos diários com erotismo e muitos *strep-teases*.

x x x

* Vem aí mais uma comédia de Gugu Olmecha, cujo elenco já está ensaiando para representar no próximo mês de setembro, logo que consiga um teatro vago. Chama-se a peça *A Cama Com Tudo* Em Cima e vai contar com a participação de Amândio, Augusto Olímpio, Gugu Olmecha, Fátima Leite, Maria Inês e Nice Fitaroni. Trata a comédia de cinco histórias passadas em volta e em cima da cama e faz um estudo sobre o humor erótico, crítico social e político, pastelão e pornográfico. Aguardemos que vai ser uma brasa de alegria.

x x x

* Todos os sábados e domingos, às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes, a apresentação de peça *Libel*, A Sapateirinha, de Jurandir Pereira, produzida por Ruth Machado, executiva de Flávio Cerqueira e assistência de Cláudio Marcos. O musical infantil tem música de Sandra Roberta, cenários de Spireos, figurinos de Alayde Machado, adereços de Diogo, sonoplastia de Fefe, iluminação de Osmar Gonçalves e como auxiliares de teatro Zenith G. Brilo e Jorge Rongnelli. No elenco, Ruth Machado, Jorge Lúcio (também diretor), Alice Koenov, Carlos Ferraz, Luiz Carlos Cavalcanti (também coreógrafo) e Zézé Corato que retorna aos palcos depois de ter ficado muitos anos to-



Brigitte Blair com toda a sua pompa, está estrelando, com Martha Anderson, *Tem Xaveco No Tablado*, no Teatro Serrador

mando conta do lar, ao lado do maridinho, o ator Cezar Montenegro.

x x x

* O Concurso de Poesia José Barney, lançado pela Associação Maranhense do Rio de Janeiro, tem motivado sensível aflição de candidatos que vão pedir informações e detalhes sobre o mesmo, na sede da AMARJ, na Avenida Rio Branco, 185, sala 426, Edifício Marquês de Herval. As inscrições estarão abertas até dia 22 de setembro vindouro e serão gratuitas. Os prêmios, em número de 30, constarão de medalhas e pergaminhos.

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

QUINTETO VIOLADO
CANTA VANDRÉ

Um bom espetáculo para ser apreciado pelos amantes da boa música popular brasileira estará em cartaz até o dia 6 de setembro na Sala Funarte. Como se não bastasse a presença do Quinteto Violado, formado por excelentes vocalistas e instrumentistas, o show conta com um brasileiroíssimo repertório, onde despontam autores como Vandrê, Zé Ramalho, Edu Lobo, Luiz Gonzaga e Djavan, entre outros.

Mas o repertório mais acentuado do espetáculo é da autoria de Vandrê, que incide destacadamente no título do espetáculo — *Quinteto Violado Canta Vandrê* — que despertou o seguinte comentário da jornalista Mary Ventura, autora do roteiro e assistente, com Angelo Filizola, do diretor e iluminador Otoniel Serra: "o Quinteto Violado ao cantar Vandrê não está fazendo uma homenagem. O indispensável registro da obra do compositor de fundamental importância para a história da música popular brasileira, marcado pela marginalização que lhe foi imposta pelo sistema, é o que se procura fazer neste show".

São componentes do Quinteto Violado, Fernando Filizola (viola), Luciano Lira (bateria), Marcelo Melo (violão), Clano (flauta), Tolinho Alves (contrabaixo) e o músico convidado Israel Sem-



Zé Ramalho

te (percussão). As apresentações vão de terça a sábado, no horário das 18h30m, com ingresso ao preço de Cr\$ 80,00.

CURTAS & CURTINHAS

* Não se sabe por que a direção do II Festival de Música Popular do Andaraí não fornece a relação das músicas classificadas no evento. Recebemos a programação do Festival e, com satisfação efetuamos a sua divulgação. O embalo não deixa de ser uma grande iniciativa dos sambistas do Andaraí, mas sem a sua divulgação, ninguém fica sabendo quais os objetivos atingidos. Como é seu Mário Porquinho, já não é mais aquele dinâmico homem do samba que conhecemos no Flor da Mina do Andaraí?

* Não deixem de conferir os fins de semana da Escola de Samba Em Cima da Hora. De sexta a domingo, a escola da Rua Zeferino Costa, em Cavalcanti promove animados embalos. Amarante, seu presidente, está com o firme propósito de levar a sua escola a uma posição destacada entre as colônias e parece que a coisa está indo bem. Sucessos mil, Amarante.

* Logo mais, a partir das 23 horas, na quadra do Esporte Clube Maxwell, o Renascença Clube promove mais uma das suas animadas rodas de samba.

* Amanhã, na sede da Rua Haddock Lobo, a Associação dos Servidores do INPS realiza mais uma das suas embaladas feijoadas com samba e mulatas. O assunto tem início às 13 horas e vai até às 22 horas. José Carlos Neto dirige o espetáculo. Vale a pena conferir.

* Neste domingo, uma boa pedida para os amantes de um bom arrasta-pés, é partir para a Gafieira da Tia Vicentina, uma jogada da Portela armada no Portela. A Banda da Idade Média garante o espetáculo.

* A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, eufórica com o seu tema-enredo — *Rio de Janeiro — promove amanhã, a partir das 21 horas, na quadra da Rua Silva Teles, mais um dos seus embalados ensaios.*

* Elza Soares está tirando. Continua sendo uma das melhores sambistas do Brasil, muito embora os despeitados ou despeitadas insistam em ofuscar o seu cartaz. Neste seu último elepê, a fabulosa sambista dá uma tremenda resposta aos *enten-*

* O Bloco Carnavalesco Sineta do Engenho Novo está anunciando o seu II Festival de Chope para o dia 13 de setembro. A jogada deverá acontecer na sede do Esporte Clube Garnier, na Rua Ana Neri 1540, no Rocha. Andrade (Chefia) um dos baluartes do Sineta informa que nada menos de 5 mil canecos estão à venda, devendo os interessados no assunto comprá-los nos seguintes locais: Nêlupolis — com Armando, Manga, Belex e Renato, no Grupo dos Intocáveis; Pavuna com Zezinho; Caxias, com Carlinhos; Tijuca — Rua Conde Bonfim 703, em frente a Casa da Banha. A animação do Festival correrá por conta dos conjuntos Savairos e Comunicasamba.

* Hoje é dia de samba firmino na Estação Primeira da Mangueira. Na quadra da Rua Visconde de Niterói, a partir das 22 horas, estarão sendo lançados os sambas-enredo para o tema *De Nonô a JK*.

* A partir das 13 horas de hoje, o Heliônico AC estará oferecendo ao seu quadro social e admiradores, uma tremenda feijoadá amparada com os requieiros de uma pá de mulatas firmadas e o ritmo do conjunto Os Canarinhos. Roy Sugar comanda o espetáculo, que se prolonga até às 20 horas, quando o embalo se transforma num gostoso arrasta-pés, até às 23 horas. Dal em diante o assunto corre por conta de um tremendo sambão, com a participação de Aroldo Santos e outros pagodeiros.

* No Cordão da Bola Preta, hoje, a partir das 23 horas, o assunto é baile-boate.

* Em Campo Grande, a Escola de Samba Portela promove a sua jogada sobressalente. Um sambão legal com um excelente faturamento para o carnaval da escola do velho Natal.

* D. Ivone Vilale, um dos mais ricos destaques da Imperatriz Leopoldinense já tem iniciada a confecção da sua fantasia para o enredo *O Teu Cabelo Não Nega*, que Arlindo Rodrigues armou para a campeã do desfile de 81. Fala-se que D. Ivone desfilará sobre um monumental carro alegórico, cujo custo vai além de 500 mil cruzeiros. Ela pagará a metade.

HUMBERTO
REIS

informa & comenta

Não que isto queira traduzir alguma acusação a esta ou aquela alçada da Justiça. Mas há muita coisa que a gente fica observando dentro dos seus corredores e muitas vezes não nos damos conta se algo acontece por outros rumos de tramitação. Perante a opinião pública está se formando um conceito de que a Justiça — figura de olhos vendados, uma balança e uma espada em cada mão — só vem sendo posta em prática para aqueles menos afortunados. Relembremos o caso de Doca Street, que é mais recente. Qualquer assalariado-mínimo que mate a mulher, amante, seja lá o que for, seria indubitavelmente punido com a pena máxima. Doca pertencia a uma família tradicional e, em que pese não possuir antecedentes criminais, não lhe era correto tirar uma vida, ainda que não das mais resguardadas. Todo mundo tem o direito de transar com quem queira, qualquer tipo de relacionamento, em valhacutos de beira de calç ou sofisticadas casas noturnas, o

caos moral é sempre o mesmo. Mas dignidade é fundamental. Parece-nos que achamos o tema Dignidade. Este caso mais recente e mais vergonhoso de Cláudia Lessin, só é superado em termos morais pela própria vergonha que está vestindo a farsa de um julgamento protelado a três por dois. A demora dos laudos periciais, suas nulidades requeridas, a fuga de Michel Frank, a dispensa de peças importantes, a dispensa de testemunhas valiosas, o "dizer" e o "desdizer" de uns e outros estão solapando a nossa justiça. O julgamento de Georges Khour, marcado para acontecer ainda no corrente deste mês ou nesta semana que termina é adiado, sabe-se lá por que inspiração, por determinação do Supremo Tribunal Federal. É a tática do esvaziamento através da desmobilização da opinião pública. A Sociedade está sendo ludibriada dentro dos trâmites da Justiça. E o direito deixa de ser aplicado. Uma das poucas coisas de que podíamos nos orgulhar era do nosso Direito e da nossa Justiça.

coisa & tal

Força & Energia

Novo aumento nas contas de luz. Desta feita cerca de 20 por cento. Aviso novamente aos consumidores: se não pagar a conta, a Laité a paga.

Cooperativa

Cooperativa do Banerj — Banrio fez entrega ontem de um belo conjunto e de muito bom gosto aos seus associados. Fica na Rua Marangá em Jacarepaguá, mais exatamente na Praça Seca.

Retranca

Todas as financeiras estão na retanca para a concessão de crédito para compra de automóveis a gasolina; e também a álcool. A saída para a coisa deve ser através de consórcios, que receberam autorização para venda em 40 meses, para os veículos movidos a álcool. Para os de gasolina —, brevemente surgirão mais restrições.

Questão de peito

Fábrica de sutiãs De Millus adianta que vai continuar fabricando suas peças aqui no Rio de Janeiro. Tangentemente à parte que prende o seio, podem instalar fábricas aqui, em São Paulo, na Bahia, pois trata-se de peça entrando francamente em desuso e brevemente não farão parte sequer dos hábitos mais tradicionais. Fabricá-los, pois, e usá-los, é uma questão de ter muito peito.

Sobre as bombas

Encaramos a disposição de Sua Excelência o Senhor Presidente da República de restabelecer a normalidade democrática, de qualquer maneira "apesar de mil bombas sobre nossas cabeças", acima de tudo uma confissão de fé em tudo aquilo por ele mesmo pregado, e respaldado pelos seus mais diretos, eficientes e fortes colaboradores.

O mundo de Zico

Segundo as próprias afirmações do jogador, seu mundo tende a ser o velho mundo, pois a quantia que se sabe, os gringos vão mandar, na base de três milhões de dólares, é praticamente irrecusável. E não há como manter-se um jogador de uma agremiação, não por insatisfação e sim por frustração. Não há como se possa render abaixo do espectro do que se deixa de ganhar para fazer a mesma atividade.

Prova de amor

Além do ato humanitário em si, quando cerca de dez mil pessoas foram ao enterro, realmente a Secretária da OAB era muito benquista. Um consolo que resta aos seus familiares. Se é que consola.

Botando fogo

Numa época em que são propostas aberturas em todos os campos da atividade em nossa terra, tem o Botafogo de Futebol e Regatas um verdadeiro ditador, que conseguiu, ao cabo de algumas malogradas gestões, pura e simplesmente marginalizar todos os melhores nomes da agremiação, e o que é pior, deixar cargos em vacância, designando ninguém para o preenchimento dos mesmos. Posta do jeito que está, a questão botafoguense, chegamos à conclusão que o caos está estabelecido. Demais, um clube que não tem grande torcida, vai-se esvaziar mais ainda em termos de adeptos, pois não formam novas gerações de aficionados em time que só vive perdendo. E sem craques de nome.

Casa PRÓpria

Sistema de financiamento da casa própria vai entrar em colapso. Há um indissolúvel apavoramento naqueles que tratam diretamente com o órgão da habitação. Construtores temerosos e entidades de apoio técnico que funcionam paralelamente ao Banco Nacional da Habitação correndo perigo. As carteiras Hipotecárias e Imobiliárias de entidades classistas que funcionam com autorização do Banco já têm instruções de não contratar mais empreendimentos.

Vamos todos à Luta

Impressionante a penetração que volta a ter o nosso jornal. Um novo e agradável aspecto gráfico, bem ao sabor do povo. E com alegria que vemos a encanarada nas bancas e debaixo do sovaco do pessoal da Central do Brasil. Parabéns a todos. Inclusive.

Gegê

Parabéns à Rede Globo pela exibição do documentário sobre Getúlio Vargas. Um trabalho jornalístico digno de todos os elogios. Vai ser reprisado neste sábado à tarde. Não percam, os que não viram.

Ignorância

O desconhecimento pela nossa história é um negócio terrível. Tá bem que não se suporte a história desde Dom João Charuto. Mas desconhecer os tempos de Trinta pra cá é imperdoável. Aqueles que assistirem à reprise do Globo Repórter devem observar como os entrevistados, tudo gente de nível de segundo grau, até nível universitário respondem(!)

Custo de vida

Do jeito que anda, dizem que só quem pode comer galinha é o galo.

Correspondência para esta coluna:
Rua Sotero dos Reis n.º 57-59
Telefones: 234-8591 e 234-8957

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1976.
MARCOS LOMACINSKY
HAMILTON DE OLIVEIRA HIMES
117 MONTEIRO GONCALVES DA ROCHA

ROCINHA



ASSOCIAÇÃO-FANTASMA USA MORADORES PARA TER LUCROS

A Rocinha não possui uma infra-estrutura. Não tem água encanada, luz elétrica da Light, possui poucas escolas e transporte deficiente. O transporte, segundo os moradores, é péssimo, principalmente na parte alta da Rua 1, pois os lotações só trafegam até meia-noite. Os moradores da Rocinha pretendem pleitear às empresas de ônibus e às autoridades, passes gratuitos para as crianças, pois como lá não há escolas de 2º Grau e poucas de 1º, fica muito cara a ida às escolas mais próximas, situadas na Gávea, uma vez que eles pagam Cr\$ 11,00 somente para atravessar o túnel Dois Irmãos.



é o primeiro caso, várias pessoas com a mesma reclamação foram fazer a denúncia, como se a verdadeira associação fosse a responsável.

Na última quarta-feira o presidente da Associação dos Moradores da Rocinha recebeu, e constatou, uma notícia de que estaria sendo escavada uma área na Estrada da Gávea, vizinha ao número 480, para a construção de uma casa. Porém, esta área situa-se próxima a um barranco onde há uma casa que abriga três famílias. Com a escavação coloca-se em risco a vida destas famílias. O responsável pelas obras, José Martins, informou aos membros da Associação que estava trabalhando com ordem de Eleonora. O presidente da Associação irá à Geotécnica pedir um laudo sobre a obra e saber quais as providências a serem tomadas em relação às três famílias.

Segundo informações dadas pela comissão responsável pela associação, Eleonora recebe cobertura para executar seus trabalhos em nome da Fundação Leão XIII, auxiliada pelo seu presidente, Sr. José Carlos Machado, e o Prof. Carlos Henrique Ferrão.

VISITA DO PAPA

Os moradores da Rocinha, na ocasião da visita do Papa João Paulo II ao Brasil, empenharam-se num trabalho que lhes custou algumas noites de sono, mas que, segundo eles, foi um fracasso total.

"Fizemos várias faixas para esperar o Papa na Avenida Niemeyer, junto com todas as outras faixas. Elas diziam: 'Papa João, abençoe a Rocinha sem chão!' Na Rocinha 100 mil abandonados!", mas nada disto foi visto por Sua Santidade, pois o papamóvel passou com muita velocidade pelas representações das faixas que se esperavam ansiosas durante várias horas. Todos ainda estavam gritando: 'Deixe o Papa ver nosso jeito de viver'."

OS PLANOS DA ASSOCIAÇÃO

A diretoria da União Pró-Melhoramentos da Rocinha tem um compromisso com os seus associados. Durante a sua campanha eleitoral, eles comprometeram-se com a luta por diversas melhorias, como, por exemplo: conseguirem o título de propriedade da terra para evitar qualquer tentativa de remoção; luz direta e água encanada; melhorar os transportes; construir mais escolas; inclusive do segundo grau pois não existe nenhuma na região; mais creches, construção de um posto médico, para proporcionar melhores condições de saúde aos moradores, uma nova sede e outras.

Com a finalidade de manter todos os moradores bem informados de todas as atividades da diretoria, acontecimentos políticos, culturais etc., a associação tem uma equipe responsável pela edição mensal de um jornal — chamado "Tagarela".

A diretoria da Associação dos Moradores da Rocinha faz questão de frisar que a entidade é apolítica, visando apenas o bem-estar social. Porém, estão abertos para qualquer diálogo com todos os políticos, independentemente de seus partidos, que estejam interessados. A associação admite em seu quadro social qualquer cidadão maior de 18 anos morador da comunidade.

Também pretendem, futuramente, como alternativa, pedir ao diretor de uma empresa local que ceda um ônibus em certos horários para o transporte escolar. A V. Região Administrativa informou à moradora D. Joselita Figueiredo que os alunos recebem os passes de ônibus, mas ela afirma que sua filha recebe de vez em quando apenas cinco ou seis passes, que só servem para os ônibus da CTC, sendo que o único desta empresa a circular na Rocinha é o 106, que passa muito longe da escola.

CRECHE

Existia um colégio camuado Waldemar Falcão, constituído pelo ex-governador Carlos Lacerda, mas que foi desativado sem que haja outro na região. Hoje o local tornou-se quarda de enxada do bloco carnavalesco Império da Gávea, e numa parte da área foi construída uma creche, que funciona com uma verba de 60 mil cruzeiros da LBA e dinheiro arrecadado em festas promovidas pelos próprios moradores. Esta creche abriga uma média de 60 crianças, o que ainda é muito pouco, tendo em vista o grande número existente na favela.

O prefeito assinou um decreto desapropriando a área da Cachopa, com o pretexto de construir um posto médico, uma creche e uma escola, mas até agora isto não ocorreu.

Não existe assistência médica eficiente no local. As casas de saúde e maternidades são particulares e o ambulatório local pertence à Fundação Leão XIII, cujo equipamento, escasso, muitas vezes é fornecido pelos próprios moradores.

"ASSOCIAÇÃO FANTASMA"

Como se não bastassem todos estes problemas de água, luz, esgoto etc., os moradores da Rocinha ainda enfrentam mais um. Segundo o presidente da Associação dos Moradores, sediada na Travessa União, 37, existe uma "associação fantasma", que muito tem feito até agora para atrapalhar o bom andamento do trabalho dos moradores.

No dia 6 de julho passado, foi realizada a eleição da nova diretoria da União Pró-Melhoramentos da Rocinha, tendo como vencedora a Chapa M.O.R.A. (Movimento pela Organização e Renovação da Associação), transcorrida num clima de grande agitação. Segundo o atual presidente do órgão, Antônio de Oliveira Lima, durante as eleições de uma moça, com o nome de Eleonora Castanho Ferreira, apareceu em companhia de um advogado, Sr. Walter Guimarães Moraes, da Fundação Leão XIII e alguns policiais, distribuindo folhetos, que ameaçavam de prisão candidatos e eleitores. No verso dos panfletos via-se o logotipo do jornal "O DIA", o que deixava evidente a participação do Governo Estadual nesta tentativa de intervenção na favela. O Sr. Oliveira informou ainda que Eleonora não é favelada, reside numa cobertura no Rio Comprido e é cabo eleitoral do deputado Miro Teixeira.



GALOPANDO

LAFAYETE

PROGRAMA DE SÁBADO

1º Páreo — 14h00 — 1.200 metros — Cr\$ 68.000,00 (Areia)	5º Páreo — 16h00 — 1.400 metros — Cr\$ 68.000,00 (Areia)	5 El Mercurio, J. Malta ... 56
1-1 Barrarias, I. Brasiliense 57	1-1 Biaro, J. M. Silva ... 58	3-6 Galópago, J. M. Silva ... 56
2-2 Zafete, G. F. Almeida ... 58	2 Hentol, F. Silva ... 58	7 Rueck, E. R. Ferreira ... 58
3 Berruga, J. M. Silva ... 56	" Moresco, A. Ferreira ... 58	4-8 Aristarco, J. Pinto ... 57
3-4 Cambial, R. Freire ... 56	2-3 Aducan, I. Brasiliense ... 56	9 Blu, G. Meneses ... 57
5 Oitentina, E. B. Queiroz ... 55	4 Menino do Rio, J. Malta ... 58	
4-6 Aconchegante, E. R. Fer. 54	3-5 Rondjar, A. Oliveira ... 56	8º Páreo — 17h30 — 1.600 metros — Cr\$ 78.000,00 (Areia)
7 Quick Jump, A. Oliveira 54	6 Vida Boa, R. Macedo ... 55	1-1 San Tours, L. D. Quedes 56
2º Páreo — 14h30 — 1.200 metros — Cr\$ 58.000,00 (Gramma)	4-7 Cincinatti Kid, J. Pinto 56	2 Oxiquito, F. Pereira ... 56
1-1 Ban, C. Valgas ... 54	8 El Tabu, P. Cardoso ... 57	2-3 Espaço Sideral, E. Marin. 56
2 Edgard, E. R. Ferreira ... 54		4 Milanes, G. Meneses ... 57
3 Docker, W. Gonçalves ... 54	6º Páreo — 16h30 — 1.300 metros — Cr\$ 250.000,00 (Gramma)	3-5 Lagos, P. Cardoso ... 57
2-4 Vallon, E. Ferreira ... 56	PROVA EXTRAORDINARIA DE LELAO	6 Upset, A. Oliveira ... 57
5 Muscadet, G. F. Almeida 54	1-1 Festa do Sol, L. Mala ... 56	4-7 Fino Trato, J. Malta ... 57
" Guitarrista, G. Alves ... 54	" D. Primavera, U. Melr. ... 56	9 Geller, J. M. Silva ... 56
3-6 Clivers, F. Araújo ... 54	2 V. of Princess, G. F. Al. ... 56	
7 Valdo, J. Mendes ... 55	" Vity, A. Oliveira ... 52	8º Páreo — 18h00 — 1.000 metros — Cr\$ 58.000,00 (Areia)
4-8 Moraes Rose, J. M. Silva 56	2-3 Bala, A. Ramos ... 56	1-1 Finland, U. Meireles ... 56
9 Súdito, J. Malta ... 58	4 Dirty Trick, J. Mendes 52	2 Talala, D. Guignoni ... 55
10 Xis Crack, J. Escobar ... 55	5 Chef D'Ouvre, J. Ferre. 52	2-3 Reta, J. R. Oliveira ... 56
3º Páreo — 15h00 — 2.000 metros — Cr\$ 81.000,00 (Gramma)	" Bitonita, L. Corréa ... 52	4 Dugma, J. Ferreira ... 57
1-1 Rei de Bastos, J. Pinto ... 57	3-6 Cleobela, C. Xavier ... 56	3-5 Vileta, G. Meneses ... 56
2 Rei da Noite, U. Meireles 57	7 Jocaster, J. Pinto ... 56	6 Variante, E. R. Ferreira 58
2-3 Snow Kellm, A. Ferreira 56	8 Caramba, T. B. Pereira 52	4-7 Mixórdia, C. Vargas ... 56
4 I'll be Lucky, G. Menes. 56	9 Veracity, J. M. Silva ... D 56	
3-5 Bravateiro, I. Brasiliense 58	4-10 Heleninha, J. Malta ... 52	10º Páreo — 18h30 — 1.100 metros — Cr\$ 68.000,00 (Areia)
4-6 Brinnys, E. Freire ... 57	" Banta, W. Costa ... 56	1-1 Forty, D. Neto ... 58
7 Atrium, C. Xavier ... 57	11 Last Wish, P. Cardoso ... 56	" Dakita, L. D. Guedes ... 56
4º Páreo — 15h30 — 1.000 metros — Cr\$ 78.000,00 (Gramma)	12 Vissage, F. Pereira ... 56	2 Galopante, F. Silva ... 58
1-1 Ileo, J. Pinto ... 57	13 Cayenne, W. Gonçalves ... 56	" Great Mystery, A. Cunha 58
2 Decor, R. Macedo ... 57		2-3 Fair Flier, I. Brasiliense 58
2-3 Sweet Viking, F. Pereira 57	7º Páreo — 17h00 — 1.400 metros — Cr\$ 68.000,00 (Areia)	4 Don Marky, J. M. Silva ... 58
4 Panagran, A. Ramos ... 57	1-1 Trifle, G. F. Almeida ... 56	5 Flai Hum, O. Cerejo ... 58
3-5 Lengo-Lengo, M. Andra. 56	2 Ace of Aces, E. Ferreira 53	3-6 Barcito, W. Gonçalves ... 58
6 Quemi, J. M. Silva ... 57	3 Grand Ville, W. Gonçal. 58	7 Encomara, M. Vaz ... 58
4-7 Despitar, F. Araújo ... 57	3-4 Mister Yata, A. Oliveira 55	8 Hepacore, M. Andrade ... 58
8 Getty, J. R. Oliveira ... 57	" Farahoun, P. Cardoso ... 57	4-9 Pantaleão, G. F. Almeida 58
		10 Ome, Skiddy, R. Freire 58
		11 Jean-Jaures, E. Santos ... 58

INDICAÇÕES

Berruga — Barbarias — Aconchegante	Quemi — Lengo Lengo — Despitar	Galóbago — Trifle — Aristarco
Moraes Rose — Ban — Muscadet	Menino do Rio — Biaro — Hentol	Fino Trato — Espaço Sideral — Lagos
Bravateiro — Rei dos Bastos — Rei da Noite	Festa do Sol — Heleninha — Bala	Vileta — Variante — Reta
		Forty — Fair Flier — Barcito

AL JABBAR FORÇA DO IMPRENSA

1º Páreo — 14h00 — 1.000 metros — Cr\$ 55.000,00 — (Gramma) — (Prova Especial)	2 Cigarrinha, F. Pereira Fº 57	4 Alma Negra, F. Araújo ... 53
ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO	2-3 Dasita, T. B. Pereira ... 57	4-5 Kalok, J. M. Silva ... 58
1-1 Segunda, E. Ferreira ... 51	4 Tallor Made, G. F. Alm. 57	6 Kingville, A. Ramos ... 58
2-2 Molina, E. Pereira Fº ... 59	3-5 Alef, J. B. Fonseca ... 57	7 Galopante, H. Cunha Fº 55
3 Meluzia, E. R. Ferreira ... 55	6 Blen Rose, C. Morgado ... 57	8º Páreo — 17h30 — 1.000 metros — Cr\$ 78.000,00 — (Gramma)
4-5 Kar-Glen, J. Mendes ... 50	4-7 Utilidade, J. Ferreira ... 54	ASSOCIAÇÃO DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS DO RIO DE JANEIRO
6 Lady First, G. F. Alm. 56	8 Fil J. M. Silva ... 57	1-1 Visco, E. Freire ... 57
7 Oitentina, M. Vaz ... 51	9 Anversa, J. Ricardo ... 57	2 Doneagle, J. M. Silva ... 57
2º Páreo — 14h30 — 1.500 metros — Cr\$ 95.000,00 — (Gramma)	5º Páreo — 16h00 — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — (Gramma)	2-3 Achin, J. Ricardo ... 57
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA	GRANDE PRÊMIO IMPRENSA	4 Ikeryx, G. Alves ... 57
1-1 Botinha, J. M. Silva ... 56	1-1 Elucky, T. Cardoso ... 56	3-5 Alfin, G. Tozzi ... 57
2 Kid's Friend, F. Per. Fº 56	2 Lucrativo, W. Gonçalves 56	6 Sibillat, C. Valgas ... 57
3 Bregal, A. Ramos ... 56	3-5 Corybantes, G. Meneses 56	4-7 Amodel Ringo, E. R. Fer. 57
4 Em Kafala, J. Malta ... 56	4 Al Jabbar, J. M. Silva ... 56	8 Beppo, J. Pinto ... 57
5 Chiraz, G. Meneses ... 56	3-5 Leonino, J. Queiroz ... 56	9 Sol de Malo, P. Vignolas 57
6 Gav, da Gávea, J. R. Ol. 56	4-8 Hurdler, G. F. Almeida ... 56	9º Páreo — 18h00 — 1.300 metros — Cr\$ 68.000,00 — (Areia)
7 Verniz, G. F. Almeida ... 56	6º Páreo — 16h30 — 1.300 metros — Cr\$ 58.000,00 — (Gramma)	JORNAL DE LETRAS
8 Gran Selenid, J. Mendes 56	SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFSSIONAIS DO RIO DE JANEIRO	1-1 Intentona, F. Silva ... 58
9 Eihero, J. Ricardo ... 56	1-1 Sator, F. Pereira Fº ... 55	2 Maria Carmen, J. Castil. 56
10 Standar, A. Oliveira ... 56	2 Adilio, Juarez Garcia ... 56	2-3 Sarça Ardente, J. Ricar. 56
3º Páreo — 15h00 — 1.600 metros — Cr\$ 78.000,00 — (Gramma)	" King Blue, G. F. Almeida 58	4 Duinha, J. M. Silva ... 56
CENTRO DE CRONISTAS E ESPORTISTAS DO RIO DE JANEIRO	2-3 Saint Solel, W. Costa ... 55	3-4 Jaroslav Skala, I. Brasi. 57
1-1 Milanes, G. Meneses ... 53	4 Trupim, J. Ferreira ... 57	5 La Notícia, G. F. Alm. 58
2 Bedouin, E. Ferreira ... 57	5 Brigand, J. Ricardo ... 56	6 Quartilha, E. Santos ... 56
3 Pato Branco, J. Ricardo 56	" Falante, J. Esteves ... 56	7 Ynaluar, R. Freire ... 57
4 Undalo, L. Caldeira ... 56	3-6 Vertex, S. Bastos ... 55	10º Páreo — 18h30 — 1.300 metros — Cr\$ 58.000,00 — (Areia)
5 Bi-Cobalt, A. Oliveira ... 56	7 Very Good, W. Gonçalves 55	(Variante)
6 Gregoriano, J. M. Silva 56	8 Fluster, E. Marinho ... 55	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMISSORAS DE RADIO E TELEVISAO
7 Keaton, W. Costa ... 56	9 Lord Danny, C. Xavier ... 58	1-1 Drenaco, J. Esteves ... 54
4º Páreo — 15h30 — 1.500 metros — Cr\$ 78.000,00 — (Gramma)	4-10 Jogo Certo, G. A. Feljo 57	2 Parcelo, A. Oliveira ... 54
ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO	11 Flou, F. Araújo ... 56	2-3 Berlioz, J. Ricardo ... 55
(Início do Concurso de 7 Pontos)	12 Czar Rurik, E. Freire ... 56	3-4 Czar Nicolai, W. Gonçal. 58
1-1 Epernay, L. Mala ... 57	7º Páreo — 17h00 — 1.400 metros — Cr\$ 58.000,00 — (Gramma)	" Iluminado, J. Pinto ... 58
	ORDEN DOS VELHOS JORNALISTAS	5 Iturbil, T. B. Pereira ... 55
	1-1 Beladueque, E. R. Ferr. 58	6 Ki-Jato, U. Meireles ... 55
	" Dirty Harry, W. Gonç. 58	4-7 Fulminat, A. Ramos ... 57
	2-2 Arménio, J. Pinto ... 58	5 Virrey, F. Pereira Fº ... 56
	" Sun Port, J. R. Oliveira 57	9 Henevino, J. M. Silva ... 54
	3-3 Salopard, R. Freire ... 55	

Praianinha
Chaque jogo de Basquete de São João da Barra
apresentam **BASQUETEBO EM FOCO**

Noli Coutinho

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEMEC Nº 80/11

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, no uso de suas atribuições, torna público o cancelamento, a pedido, da autorização para funcionar de

NOVO RIO S/A — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

do Rio de Janeiro (RJ), por despacho de 13.8.80, publicado no Diário Oficial da União de 21.8.80.

Brasília (DF), 22 de agosto de 1980.

DEPARTAMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS

Francisco Flávio Sales Barbosa
CHEFE SUBSTITUTO

NOSSO PALPITE

1	CHAVES	2	CHAVES	3	DT
1				1	2
2				2	2
3				3	
4				4	
5				5	
6				6	2
7				7	
8				8	
9				9	
10				10	
11				11	
12				12	3
13				13	3

* **RENOVAÇÃO DE JUIZES, NECA!** — Encontramos com o dr. Sérgio Nel Palmeiro, dedicado e eficiente Diretor Técnico da Federação do Estado do Rio. O assunto principal do papo e sua grande preocupação no momento: renovação do Quadro de Arbitros. Ele ficou com a palavra, num depoimento sincero e desassombrado: "Infelizmente, não sei o que será do futuro do basquete quanto às arbitragens. A renovação é superpequena e nem dá para o consumo. For incrível que pareça a média etária dos nossos principais juizes é entre 40 e 50 anos. Assim não é possível. Para vocês terem uma ideia da situação, na década de 70 todas as decisões dos campeonatos foram apitadas pelo quarteto Manoel Tavares, Paulo dos Anjos, Roberto Machado e Benedito Bispo. Única exceção da de 1973, entre Botafogo e Fluminense que atuou o paulista Isaac Griman, brigado com a FCB e radicado na Federação do Estado do Rio."

* **NO TURNO** os confrontos de Infanto-Juvenil propiciaram os seguintes marcadores: Truica (80x55), Flamengo (55x51), Vasco (51x58), Botafogo (50x49), Canto do Rio (50x45) e Gama Filho (90x19).

TORCIDA RECEBE, COM FESTA NO GALEÃO, O TIME DO VASCO

LUTA
DEMOCRÁTICA

A PALINHA DO APOLINHO

Washington Rodrigues

● Fizemos cinco jogos amistosos internacionais e ainda não temos um time que se possa dizer titular da Seleção Brasileira. Teremos mais dois jogos contra o Paraguai, e acho que já era hora de estar sendo entrosada a equipe que vai disputar o Mundialito em Montevideo. Fazer novas experiências nesses jogos será pura perda de tempo, e tempo não é o que está sobrando nesse calendário maluco do nosso futebol. A falta de uma definição não só cria problemas para o entrosamento, como dá uma impressão a jogadores, torcedores e cronistas, de insegurança do treinador. Na verdade o que nós temos está aí, não adianta esperar que tão cedo, não nascerão novos Pelés e Manés. Agora é escolher onze e tocar o bonde.

● Com a aprovação do projeto do Deputado Herbert Levy, vai terminar a pena de suspensão ao atleta profissional. A multa será a penalidade imposta às infrações cometidas. Acho certo, desde que sejam multas pesadas e que saiam realmente do bolso dos indisciplinados. Defendo o ponto de vista de que quando se suspende um grande jogador por dois ou três jogos, são punidos também o clube e o público. Querem coisa pior que assistir uma decisão de campeonato entre Vasco e Flamengo, sem Zico e sem Roberto porque ambos estão suspensos, às vezes porque receberam o famigerado cartão amarelo?

● Vasco da Gama volta hoje a terriinha trazendo um saldo bastante razoável dos seus jogos pela Europa. A torcida deve prestigiar a chegada da rapaziada, que partirá no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro às seis horas da manhã. Zagalo vem com disposição de entrar no Campeonato Estadual para só sair com o caneco. A galera está acreditando.

● Afinal, teremos amanhã o primeiro clássico deste Campeonato Estadual, que até agora está de bola murcha. Fluminense e Botafogo vão reabrir o Maracanã com a esperança de sensibilizar o torcedor, que até agora não se empolgou com a competição. O primeiro obstáculo a essa pretensão é o aumento nos preços dos ingressos. Como sabem, de acordo com o novo critério utilizado pela Federação, uma arquibancada custa 150 cruzeiros nos clássicos, e isso faz com que somadas as despesas de condução e da cervejinha, um "arquibaldo" tenha que levar no mínimo 250 pra-tas para o estádio. Como Fluminense e Botafogo ainda não demonstraram melhorias em relação a exibições anteriores, não se espera muito da arrecadação de amanhã.

● O Botafogo tem duas vitórias sem tomar gol. Venceu o Serrano por 4 x 0 e o Bonsucesso por 2 x 0. Não viveu uma semana tranqüila e o time se preparou entre brigas dos jogadores e pedidos da cabeça do presidente. Isso deve ter alguma influência no rendimento da equipe, que poderia crescer estimulada pelas vitórias iniciais. O Fluminense produziu muito pouco nas vitórias por 2 x 0 sobre o Bonsucesso e 3 x 2 sobre o Serrano sendo que, nesta última, só não deixou escapar a vitória porque Paulo Goulart esteve inspirado. A estréia de Cláudio Adão na realidade não foi tão boa, apesar dos três gols e as falhas na defesa sobressaíram especialmente no jogo em Petrópolis. Caso a semana tenha sido bem aproveitada pelos preparadores físicos, é possível que Cláudio Adão melhore o seu rendimento. Quanto à defesa, Nelsinho terá que cuidar da proteção aos zagueiros e da cobertura ao lateral esquerdo, problemas que afloraram contra o modesto ataque do Serrano e que se repetidos, poderão ser fatais no jogo de amanhã.

A delegação do Vasco da Gama amanhecerá hoje, no Galeão, após uma excursão de 20 dias pela Europa, com bom saldo técnico e financeiro — seis vitórias em 10 jogos e o lucro de Cr\$ 9 milhões. As torcidas organizadas do clube da colina estarão recepcionando os jogadores pela excelente campanha nos jogos internacionais e nada menos que cinco ônibus, de diversas facções vascaínas, estarão

acompanhando a comitiva até a sede do clube.

Os dirigentes do Vasco da Gama ainda não se pronunciaram a respeito das contratações exigidas pelo técnico Zagalo mas sabe-se que Silvinho do América, Osmar do Atlético e Wagner do Joinville de Santa Catarina, são os primeiros nomes da lista de reforços. Existe também uma possibilidade para a contratação do ponteiro esquerdo

Zé Sérgio, no momento titular absoluto da Seleção Brasileira, através de um emissário vascaína que se encontra na capital paulista, tratando das negociações. Segundo o vice de futebol Antônio Soares Calçada, Joãozinho do Cruzeiro de Belo Horizonte ainda se encontra nos planos do time de São Januário, principalmente depois da decisão da diretoria do clube mineiro em negociar os seus principais jogado-

res, numa tentativa de reformular seu futebol, dando oportunidade para os juvenis.

Com a chegada do técnico Zagalo, os dirigentes vascaínas decidirão sobre as contratações do ponteiro-esquerdo e de dois zagueiros que foram solicitados, após apresentarem a lista de reforços, isto para evitar o que surgiu no caso de Luiz Pereira que foi rifado pelo treinador cruzmaltino.

HOJE, NA ESPANHA CONTRA O DINAMO

MENGÃO PARTE PARA O BI DO "CARRANZA"



Júnior volta à lateral do Flamengo

Cláudio Adão se machuca e complica tudo no Flu

Após o coletivo de quinta-feira, que não foi bom, mas que deixou o técnico Nelsinho bastante satisfeito, no que tange aos jogadores que estavam entregues ao Departamento Médico, na manhã de ontem complicou-se, já que após o coletivo-apranto, o centro-avante Cláudio Adão, num choque com o goleiro Carlos Afonso, deixou o campo e sua presença acabou-se tornando difícil para a partida de amanhã, à tarde no Maracanã, contra o Botafogo, no primeiro clássico do Campeonato Estadual. Cláudio Adão continuou fazendo tratamento com gelo e bastante repouso e na manhã de hoje deverá ser examinado pelo médico Alcyr Laranjeira que dará o parecer final sobre o estado do jogador.

Normalmente, Nelsinho sempre aos sábados procura ministrar um treino técnico, mas com medo de contusões prefere o treinador realizar apenas recreação e logo a seguir concentração.

Os amistosos, que estavam praticamente certos na Bolívia, não deverão mais ser realizados, já que a Comissão Técnica achou por bem manter a equipe no Rio, realizar se possível um amistoso no interior do Estado, e esperar o Flamengo para o jogo do dia 14 de setembro.

O time que enfrenta o Botafogo, amanhã à tarde no Maracanã, às 17 horas, é o seguinte: Paulo Goulart; Edwaldo, Tadeu, Edinho e Galaxi; Delei, Gilberto e Mário; Robertinho, Cláudio Adão (Neinha) e Zézé. Para o banco Nelsinho deverá contar com Carlos Afonso, Marinho, Cristóvão, Mário Jorge e Neinha.

Ainda não aconteceu o acordo entre a diretoria e os jogadores — representados



Cláudio Adão é dúvida

por Mário e Rubens Galaxi — sobre a tabela de prêmios para o Campeonato Estadual. Nilton Graúna — vice de futebol — informou que somente após os jogos será estipulado o valor do prêmio, em caso de vitória.

Borer acusa opositores e ameaça dizer os nomes

O presidente do Botafogo, Charles Borer, se antecipou a repercussão do manifesto do grupo de oposição — BFR — Botafogo, Frente e Renovação — acusando falsos torcedores, em que incluiu nomes até de jornalistas, considerados "gagás e nojentos" que nada fazem a favor do clube e não ser promover brigas e desunião. Segundo Borer, este grupo vive insuflando a divergência e por isso considera seus integrantes falsos, frustrados na vida e que nada conseguem em suas atividades particulares.

— Sou um homem bem-sucedido. Dono de três empresas. Uma delas muito bem situada financeiramente no país. Os que me criticam têm inveja de mim.

O presidente Borer não quis argumentar a respeito do time de futebol que é a principal causa do movimento, contra o mandatário botafoguense, mas lembrou que em 76, ao assumir a presidência, o Botafogo era um clube falido e que hoje tem um patrimônio só de aluguéis de Cr\$ 1,6 milhão

por mês, além do estádio de futebol. Borer afirmou que no momento oportuno dará os nomes das pessoas que nada fizeram pelo clube, só dando prejuízo, e que agora querem pregar a desunião em toda a diretoria.

EX-PRESIDENTE REUNE

Quase ao mesmo tempo, o ex-presidente Altamar Dutra de Castilho, cercado por um grupo de Conselheiros e antigos sócios, reuniu em coquetel, no centro, o movimento de oposição a Borer, solicitando de imediato a demissão de Charles Borer, em um memorial enviado à tarde ao clube, devido ao fracasso do clube em todas as competições. Enquanto isto, o técnico Othon Valentim resolveu escalar Marcelo no lugar de Silva para o jogo de amanhã contra o Fluminense. O Botafogo começa com Paulo Sérgio; Perivaldo, Zé Eduardo, Renê e Sérgio; Luizinho, Wescler e Mendonça; Edson, Marcelo e Tiquinho.

AMÉRICA TREINA E BRIGA COM IMPRENSA

Num ambiente agitado, o América treinou e houve um incidente com a imprensa logo contornado pelo Cel. Airton, que, comunicou-se com a diretoria e os dois repórteres, proibidos de entrar no clube, puderam trabalhar.

Depois de realizar um coletivo na tarde de ontem, no Andaraí, o técnico Luis Carlos Quintanilha definiu a equipe que enfrentará o Bangu, em Moça Bonita, amanhã, às 15h15min, pelo Campeonato Estadual. A dúvida do treinador prendia-se ao meio-campo, e a boa atuação de Neilson foi suficiente para o treinador escalar o time, que começará com: Jurandir; Uchoa, Marinho Peres, Heraldo e Alvaro; Nêdo, Cléber e Neilson; Carlos Henrique, Luisinho e Porto Real.

Neilson Borges poderá ser aproveitado no banco de reservas, com boas possibilidades de entrar no decorrer da partida. Alcyr ficará no banco de sobressano, caso Uchoa volte a sentir a contusão na coxa direita. Quintanilha está aguardando com muita expectativa a produção do novo ataque, e sobretudo esperando que Luisinho faça os gols que vem marcando nos treinos.

O jogador Mauro, zagueiro-central do América de Rio Preto, além de recusar-se a treinar antes de acertar as bases do contrato, fez exigências consideráveis pretensivas pelos dirigentes americanos, sendo portanto imediatamente recusado pelo clube carioca.

O departamento de futebol do América pode sofrer algumas modificações a partir do mês de setembro. A intenção é substituir o atual supervisor Mário Borges, por Luis Mariano, atual técnico do Madureira.

pendente à venda de Reinaldo (200 mil dólares), além de tentar o empréstimo de Luiz Fumanchu, atualmente no futebol mexicano.

A remota possibilidade do Flamengo disputar um amistoso após a participação no Ramon Carranza, foi afastada pelo chefe da delegação, Paulo Dantas, logo depois de tomar conhecimento que o time vai estreiar no Campeonato Estadual, dia 6, sábado, contra o Bonsucesso, no Estádio Mário Filho. O regresso da delegação está marcado para o dia 2, chegando ao Galeão no dia 3, às 17 horas, quando os jogadores serão imediatamente liberados, com apresentação marcada para o dia 4, às 15h30m, na Gávea.

Zico vem sendo apontado como a grande atração do jogo de hoje, sabendo-se que olheiros de vários clubes da Europa, estarão se deslocando a Cadiz, para observar o melhor jogador brasileiro da atualidade. E por sua presença que os rubro-negros estão sendo apontados como os favoritos de mais esta taça de verão do futebol espanhol.

Giulite fala da Seleção e defende técnico Telê

As insinuações sobre a dispensa de Telê Santana do cargo de treinador da Seleção Brasileira foram severamente condenadas pelo presidente da CBF, Giulite Coutinho, que considera bom o trabalho da Comissão Técnica, dentro do programa para os preparativos com vistas ao Mundialito e às eliminatórias do Mundial-82.

— O trabalho do Telê está sendo feito dentro da realidade do futebol brasileiro. Ele não pode fazer milagres e se alguém tem um fórmula milagrosa para que a seleção jogue imediatamente ao nível daquele time maravilhoso de 70 pode apresentá-la. Eu ficarei agradecido.

Segundo o presidente da CBF, a seleção está em uma fase de definição e que as experiências feitas por Telê Santana estavam programadas.

Até o segundo jogo com o Paraguai, Telê Santana terá que definir o time para o Mundialito. Este foi o prazo fixado pela CBF. Antes disto ele pode e deve fazer as experiências que julgar necessárias. Eu pessoalmente acho que têm sido válidas as experiências, principalmente porque estamos vendo jogadores como Luisinho, Pita e Tita mostrando um futebol de ótimo nível, dando ao elenco, e não apenas ao time, da seleção, um contorno definido.

Giulite voltou a elogiar o rendimento da seleção contra o Uruguai, principalmente no primeiro tempo, o que lhe dá a confiança de que o Brasil tem boas possibilidades de ganhar o Mundialito.

Sobre a programação do amistoso com o Paraguai, em outubro, em Mato Grosso ou Goiás, o dirigente explicou que não há nada definido. Apenas ratificou a intenção da CBF de descentralizar as apresentações da Seleção Brasileira, programando jogos fora do eixo Rio-São Paulo-Porto Alegre-Belo Horizonte, com base na experiência bem-sucedida do jogo Brasil x Uruguai, no Castelhano.

MARACANÃ REABRE COM O CLÁSSICO FLU-BOTAFOGO

Com o clássico entre Fluminense e Botafogo, reabrindo o Maracanã, na presente temporada, teremos amanhã a terceira rodada do Campeonato Estadual que ainda não conta com as presenças de Flamengo e Vasco que somente agora estão regressando da temporada na Europa.

O jogo entre tricolores e alvinegros, apresenta-se como um autêntico teste e poderá servir de observação quanto as possibilidades destas duas importantes forças do futebol carioca no Campeonato-80. As duas equipes já estão escaladas e os tricolores estão com o problema de Cláudio Adão. A arbitragem será de Valquir Pimentel.

Em Moça Bonita, o Bangu receberá a visita do América, num encontro de características iguais, embora os rubros tenham maiores pretensões dentro da prova. O juiz será Elçom Pessoa.

O Americano estará saindo de

seus domínios para enfrentar o Serrano, em Petrópolis. É um jogo de resultado imprevisível, mas que servirá para os campistas falarem de sua força dentro da competição. O vice-campeão da Taça Guanabara, apareceu melhor credenciado para o sucesso. O árbitro será Aloisio Felisberto da Silva.

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso jogará com o Campo Grande num encontro de muito equilíbrio. Os ruralistas levam ligeira vantagem, mas os locais buscam reabilitação nos sucessos anteriores. O juiz será Júlio César Cosenza.

Pelo Torneio da Morte, teremos a antepenúltima jornada com estes jogos e autoridades: Olaria x São Cristóvão, no Italo Del Cima — juiz: Wilson Carlos dos Santos, Madureira x Niterói, em Marechal Hermes — juiz: José Marcel Filho, Volta Redonda x Friburguense, na Gávea — juiz: Arnaldo César Coelho.